



FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE UNAÍ – FACTU
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UNAÍ – AEPU
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA FACTU**



RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA FACTU

Relatório dirigido à Direção Geral da FACTU
para apreciação e posterior encaminhamento ao
MEC/CONAES.

Unaí – MG
Dezembro/2016



INTEGRANTES DA CPA-FACTU

NOME	SEGMENTO
Gabriel Moreira	Docente - COORDENADOR
Eloi Castro	Docente
Andréia Caetano Teixeira	Técnico-Administrativo
Lorena Aparecida Pereira Nunes	Discente – Curso de Agronomia
Marco Antônio Braga	Sociedade Civil – Polícia Militar Rodoviária



AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida e da inteligência.

Aos segmentos técnico-administrativo, docente e discente da FACTU por terem participado com seriedade da construção deste relatório.

Aos membros desta Comissão que dedicaram estudos, trabalho e esforços no propósito de executarem as atribuições que lhes foram confiadas.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO -----	06
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR -----	07
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA / FACTU -----	07
2 METODOLOGIA -----	08
3 DESENVOLVIMENTO – APRESENTAÇÃO DOS DADOS -----	10
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -----	10
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL -----	13
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS -----	19
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO -----	26
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA -----	34
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES -----	40
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - MELHORIA CONTÍNUA -----	50



1 INTRODUÇÃO

Embasado nas orientações emanadas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 emitida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP / Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES / Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU elaborou e aplicou um projeto de Avaliação Institucional, ordenado em cinco eixos, nos quais são expostas todas as dimensões propostas nas diretrizes traçadas pelo MEC: **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura Física.**

O presente relatório foi elaborado de forma parcial para atender ao processo de Avaliação Institucional, com entrega prevista no site do Emec para o dia 31 de março de 2017. Consta no relatório as informações colhidas perante os seguimentos Discente, Docente e Técnico Administrativo no segundo semestre de 2016 e analisadas pela CPA / FACTU com o intuito de propor melhorias no processo de ensino aprendizagem e incorporar as ações da Comissão de Avaliação ao processo de Gestão Institucional da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU.

A primeira etapa na concretização do processo avaliativo correspondeu ao desenvolvimento das atividades de planejamento e preparação da autoavaliação. O processo de autoavaliação foi realizado no segundo semestre de 2016, sendo constituído pela elaboração e aplicação do questionário para formação da base de dados. Os acadêmicos, docentes e integrantes do corpo técnico-administrativo como principais beneficiários do processo da autoavaliação institucional foram previamente orientados pela CPA a preencherem os questionários com a máxima fidelidade a real situação institucional, expressando suas ideias e sentimentos sobre a FACTU.

Com o objetivo de demonstrar o processo avaliativo contínuo e a busca pela melhoria constante da Instituição, serão apresentados também no relatório parte do “Relato Institucional” auferido mediante as propostas colocadas pelo Relatório de Autoavaliação da CPA / FACTU 2015, identificando as ações realizadas no ano de 2016, frente ao desempenho apresentado pelos segmentos discente, docente e técnico administrativo em alguns quesitos.



1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Mantenedora: Associação de Ensino e Pesquisa de Unaí – AEP

Presidente: Adalberto Lucas Capanema

Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU

Diretor Geral: Adalberto Lucas Capanema

Caracterização da IES: Sociedade Civil, de caráter técnico-educacional, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

Região: Sudeste

Estado: Minas Gerais

Município: Unaí

Endereço: Rua Rio Preto, 422 – Centro – Unaí/MG – CEP: 38.610-000

Telefone: (38) 3676 6222

Site: www.factu.br

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA / FACTU

A representatividade da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU é realizada pelos segmentos Docentes, Técnico Administrativo, Discentes e Sociedade Civil Organizada. Dentre os membros indicados em reunião pela comunidade Docente, é escolhido o coordenador da Comissão.

Atualmente a composição da CPA/FACTU fica destacada da seguinte forma:

Quadro 01: Composição da CPA/FACTU

NOME	SEGMENTO
Gabriel Moreira	Docente - COORDENADOR
Eloi Castro	Docente
Andréia Caetano Teixeira	Técnico-Administrativo
Lorena Aparecida Pereira Nunes	Discente – Curso de Agronomia
Marco Antônio Braga	Sociedade Civil – Polícia Militar Rodoviária



2 METODOLOGIA

Com base na autonomia concedida pela Instituição de Ensino à Comissão Própria de Avaliação - CPA, foram aplicados os questionários aos segmentos propostos e colhidos dados reais e livres de viés, com o intuito de construir conhecimentos referentes à realidade Institucional e otimizar o processo educacional e dar maior relevância social às ações da FACTU, sendo eles: I) Discentes dos cursos; II) Docentes; III) Técnicos-Administrativos.

Os segmentos discentes pesquisados correspondem aos cursos oferecidos pela FACTU: Administração – Bacharelado; Agronomia – Bacharelado; Ciências Contábeis – Bacharelado; Direito – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem – Bacharelado; Pedagogia - Licenciatura

Tendo como pilar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU e as orientações emanadas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 emitida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP / Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES / Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA / FACTU elaborou um questionário para cada segmento proposto para avaliação, organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões avaliadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os questionários aplicados a todos os segmentos foram elaborados com o seguinte padrão de respostas, conforme legenda do Quadro 01.

Quadro 01: Legenda para apropriação de respostas ao questionário

LEGENDA	
ORIGINAL	APROPRIAÇÃO
5 Totalmente Satisfatório (a)	<i>Opiniões positivas</i>
4 Satisfatório (a)	
3 Regular	<i>Opiniões regulares</i>
2 Insatisfatório (a)	<i>Opiniões negativas</i>
1 Totalmente Insatisfatório (a)	
0 Desconheço/ Não tenho opinião neste assunto	<i>Desc. / Sem opinião</i>

Fonte: Elaborado pela CPA / FACTU



O questionário aplicado aos discentes contou com 37 questões relacionadas ao ensino e serviços prestados pela Instituição, embasadas nas 10 dimensões avaliativas do SINAES, bem como uma avaliação individualizada dos professores atuantes em 2/2016. O questionário aplicado aos docentes contou também com 40 questões. O questionário aplicado ao corpo técnico administrativo computou 31 questões.

A quantidade de alunos matriculados no segundo semestre de 2016 era de 876 acadêmicos, sendo coletada pela CPA/FACTU uma amostra de 515 acadêmicos que responderam aos questionários, ou seja, uma amostra de 58,79% do total de estudantes. O corpo docente, na ocasião, era composto de 62 professores, sendo que 41 responderam o questionário de avaliação, ou seja, 66,13% do total de professores. O corpo técnico-administrativo era composto de 36 colaboradores, sendo que 34 funcionários responderam o questionário, ou seja, 94,44% do total de colaboradores.

Para criar uma base de dados para análise, os questionários foram lançados no Excel, considerando como opiniões positivas, a junção dos quesitos totalmente satisfatório e satisfatório, opiniões regulares e opiniões negativas, a junção dos quesitos insatisfatório e totalmente insatisfatório, conforme observado no Quadro 01. Posteriormente, os dados foram analisados no programa estatístico Minitab.

3 DESENVOLVIMENTO – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

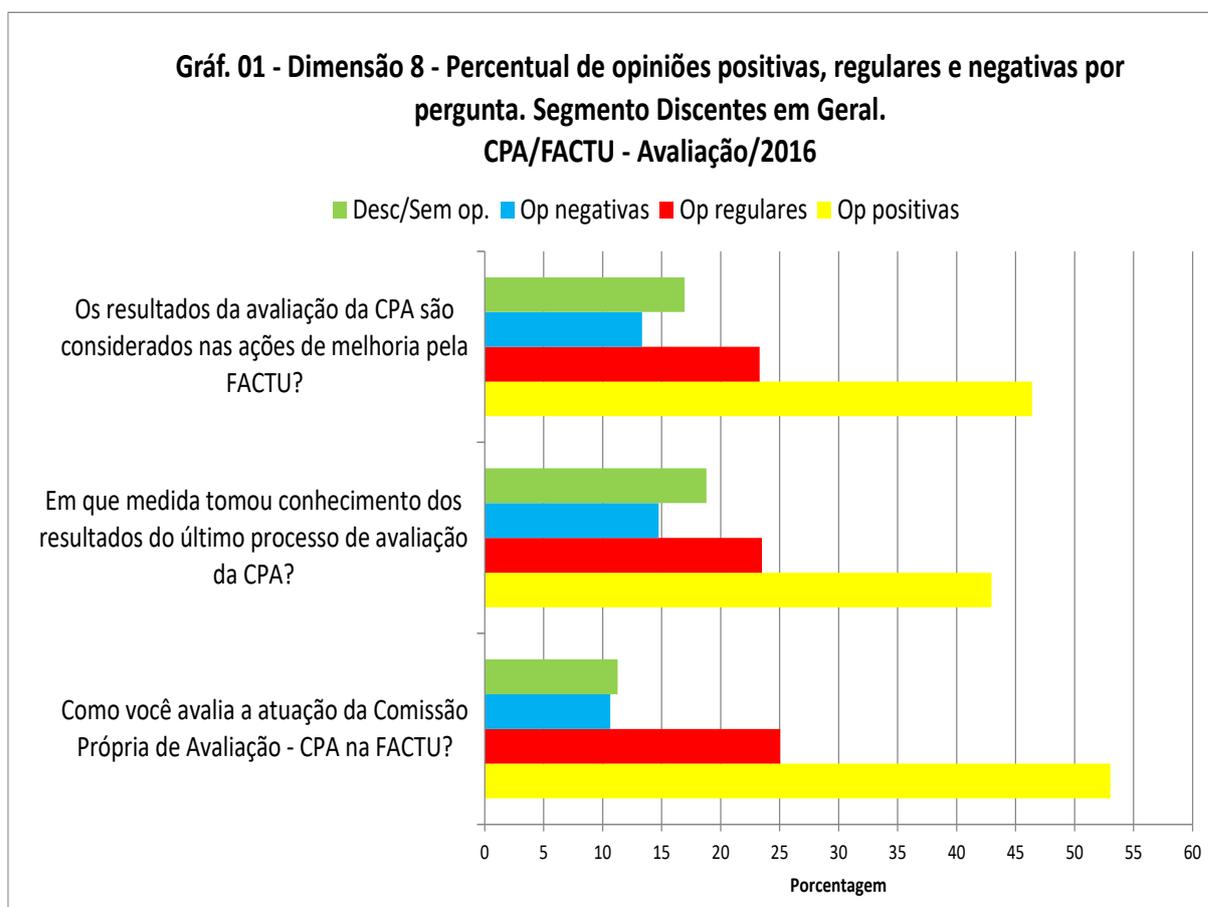
Embasado nos cinco eixos e contemplando as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES), que objetiva avaliar o Ensino Superior na sua totalidade, o procedimento de avaliação observou os aspectos que contemplam ensino, iniciação à pesquisa e extensão.

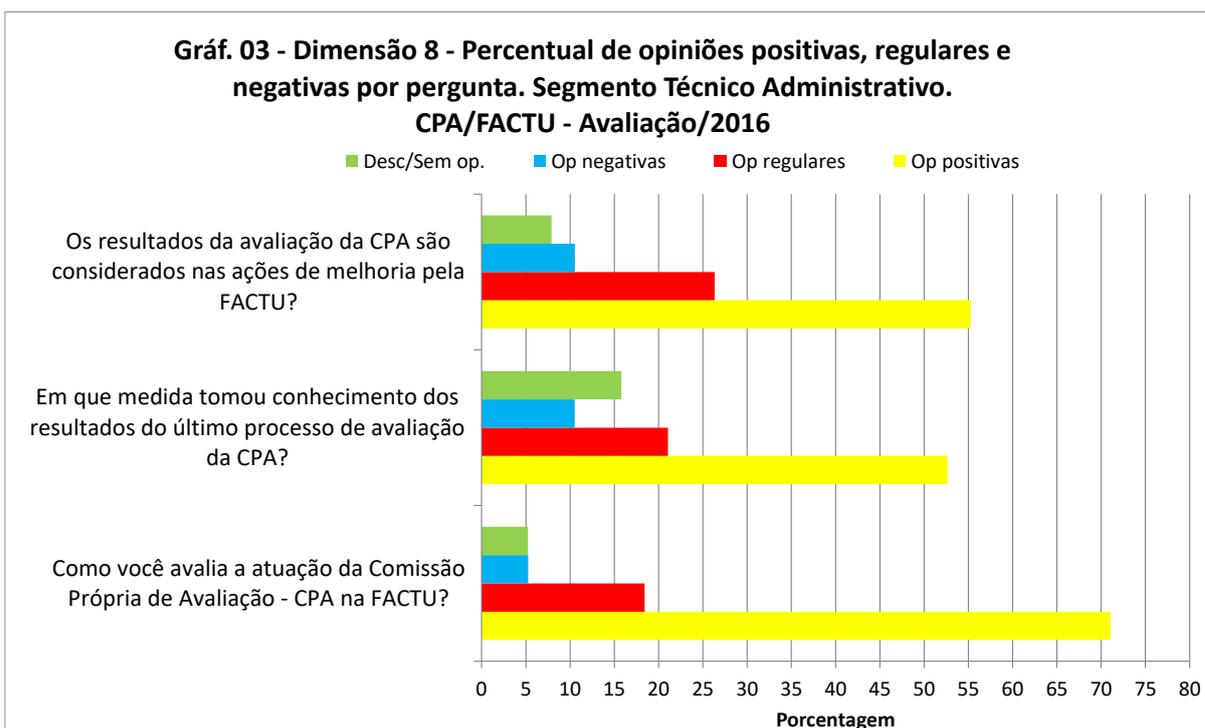
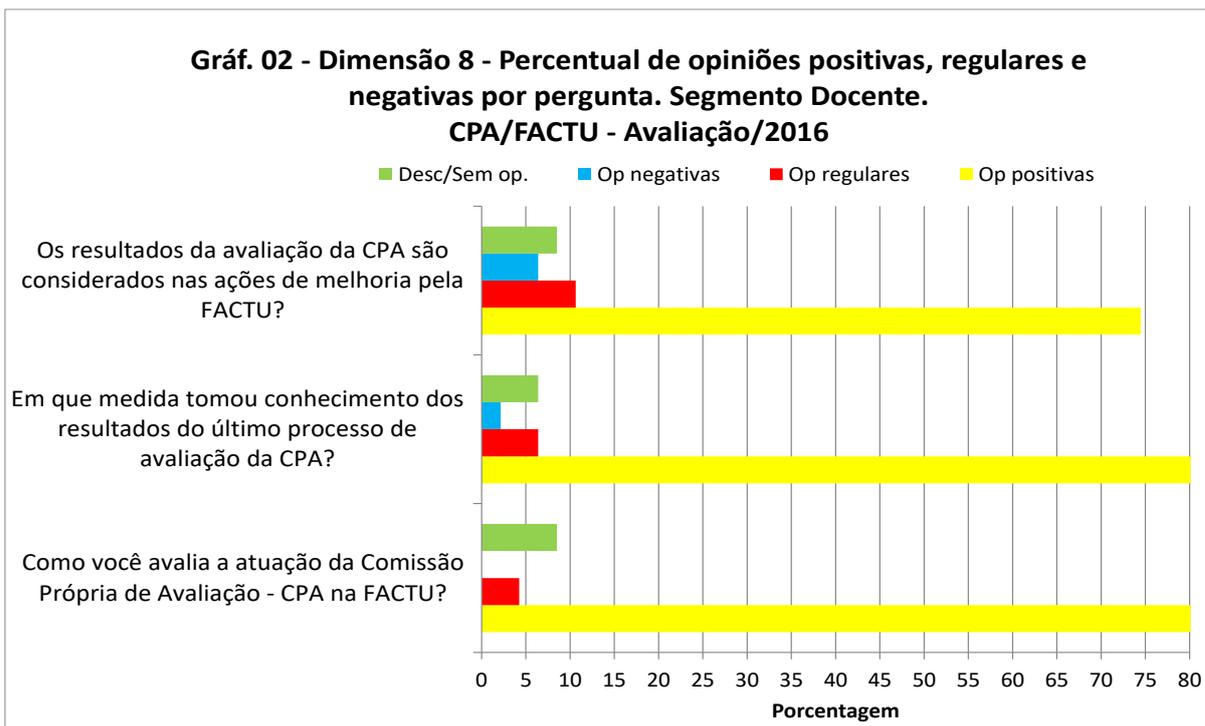
Após análise geral de todos os segmentos, foram apresentados os pontos fortes e fracos identificados na avaliação. Foram apresentadas também sugestões de ações saneadoras dos pontos fracos identificados.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.

Os Gráficos 01, 02 e 03 representam as opiniões dos segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, sobre o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, contemplando a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).





Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Os resultados da avaliação da CPA são considerados nas ações de melhoria pela FACTU?”. O segmento Discente identificou percentuais mais críticos dos demais pesquisados, com 50,11% de opiniões positivas, 24,40% de opiniões regulares, 13,62% de opiniões negativas e 11,87% de desconhecimento ou sem opinião. Em comparação aos resultados do segmento para o relatório passado, pode-se observar uma sensível melhora nos índices perante o quesito pesquisado, demonstrado melhora no conhecimento e forma de utilização dos resultados da CPA por parte da Instituição. Apesar do alto índice de desconhecimento, houve uma melhora



nos níveis de entendimento perante os acadêmicos da utilização dos dados da CPA para a melhoria Institucional, contudo, observa-se a necessidade de aprimorar a divulgação dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA / FACTU e como esses dados são utilizados pela Instituição no processo de melhoria da organização. O segmento Docente apresentou maiores índices para a pergunta, sendo: 72,50% de opiniões positivas, 20,00% de opiniões regulares e 7,50% de desconhecimento ou sem opinião, demonstrando uma maior efetividade dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA / FACTU, no entanto, a realização de trabalhos de divulgação dos resultados para esse segmento também deverão ser adotados. O segmento Técnico-Administrativo demonstrou índices regulares, contudo, satisfatórios quanto à utilização dos dados da CPA para melhoria institucional e sensivelmente mais elevados considerando a avaliação do ano anterior, sendo: 63,63% de opiniões positivas, 18,18% de opiniões regulares, 6,06% de opiniões negativas e 12,13% de desconhecimento ou sem opinião, necessitando dar continuidade à divulgação dos resultados para esse segmento.

Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram questionados sobre: “Em que medida tomou conhecimento dos resultados do último processo de avaliação da CPA?”. Os índices dos Discentes foram os mais críticos dos segmentos pesquisados, sendo: 48,92% de opiniões positivas, 23,81% de opiniões regulares, 19,92% de opiniões negativas e 7,35% de desconhecimento ou sem opinião. Observa-se uma melhora nos índices de satisfação do segmento discente quando comparado com a avaliação anterior, contudo, espera-se uma elevação na satisfação geral quanto à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional, necessitando otimizar a divulgação dos resultados da CPA para todos os segmentos avaliados. Os percentuais do segmento Docente foram: 82,05% de opiniões positivas, 7,69% de opiniões regulares, 2,56% de opiniões negativas e 7,70% de desconhecimento ou sem opinião. Os índices do segmento Técnico-Administrativo foram: 64,70% de opiniões positivas, 17,65% de opiniões regulares, 2,94% de opiniões negativas e 14,71% de desconhecimento ou sem opinião. O segmento Discente e Técnico-Administrativo foram mais críticos quanto à pergunta realizada, demonstrando a necessidade de uma maior divulgação dos resultados colhidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA / FACTU, no entanto, comparando-se à avaliação anterior observa-se uma evolução nos índices de satisfação do segmento pesquisado. A cada processo avaliativo a CPA vem conseguindo aumentar seus resultados de divulgação utilizando várias metodologias como: Seminários de divulgação realizados com os segmentos avaliados, Mural da CPA localizado no espaço de convivência, disponibilização do relatório no site da FACTU, participação nas reuniões Discentes, Docentes e Técnico Administrativo, com divulgação da Avaliação Institucional.

Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram questionados sobre: “Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na FACTU?”. Os percentuais identificados pelos segmentos indagados demonstram a consolidação dos trabalhos realizados pela CPA / FACTU, reconhecendo-se ainda uma atenção especial destacada ao segmento Discente. Observa-se a necessidade de dar continuidade à divulgação dos resultados da avaliação institucional a todos os segmentos pesquisados, demonstrando como esses resultados são incorporados na gestão institucional, otimizando o processo de

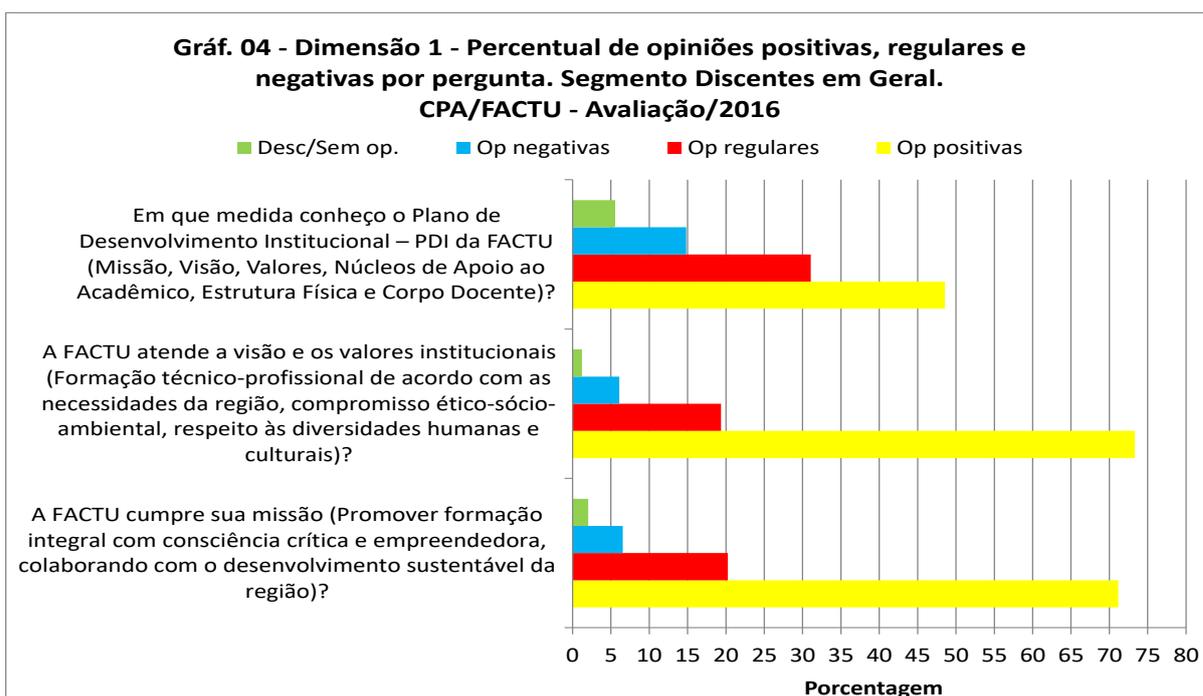
ensino aprendizagem, tendo como principais beneficiários os segmentos discente, docente e técnico administrativo. Os percentuais do segmento Discentes foram: 56,75% de opiniões positivas, 25,91% de opiniões regulares, 9,21% de opiniões negativas e 8,13% de desconheço ou sem opinião. Os índices do segmento Docente foram: 85,00% de opiniões positivas, 5,00% de opiniões regulares e 10,00% de desconheço ou sem opinião. Os percentuais do segmento Técnico-Administrativo foram: 64,70% de opiniões positivas, 20,59% de opiniões regulares, 2,94% de opiniões negativas e 11,77% de desconheço ou sem opinião.

Os esforços de divulgação apresentados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/FACTU estão sendo consolidados com a evolução dos percentuais de satisfação dos segmentos pesquisados, as propostas de divulgação são margeadas por diversificação das metodologias, sendo elas: disponibilização dos resultados no site da Instituição, seminários com todos os segmentos avaliados, apresentação dos resultados em Mural, reuniões com representantes dos segmentos e acadêmicos de todos os cursos. A participação da CPA/FACTU no processo de Avaliação Institucional é efetiva e colhe resultados a cada Ciclo Avaliativo, sendo esses dados incorporados na Gestão Organizacional da IES, demonstrando o envolvimento de toda a comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

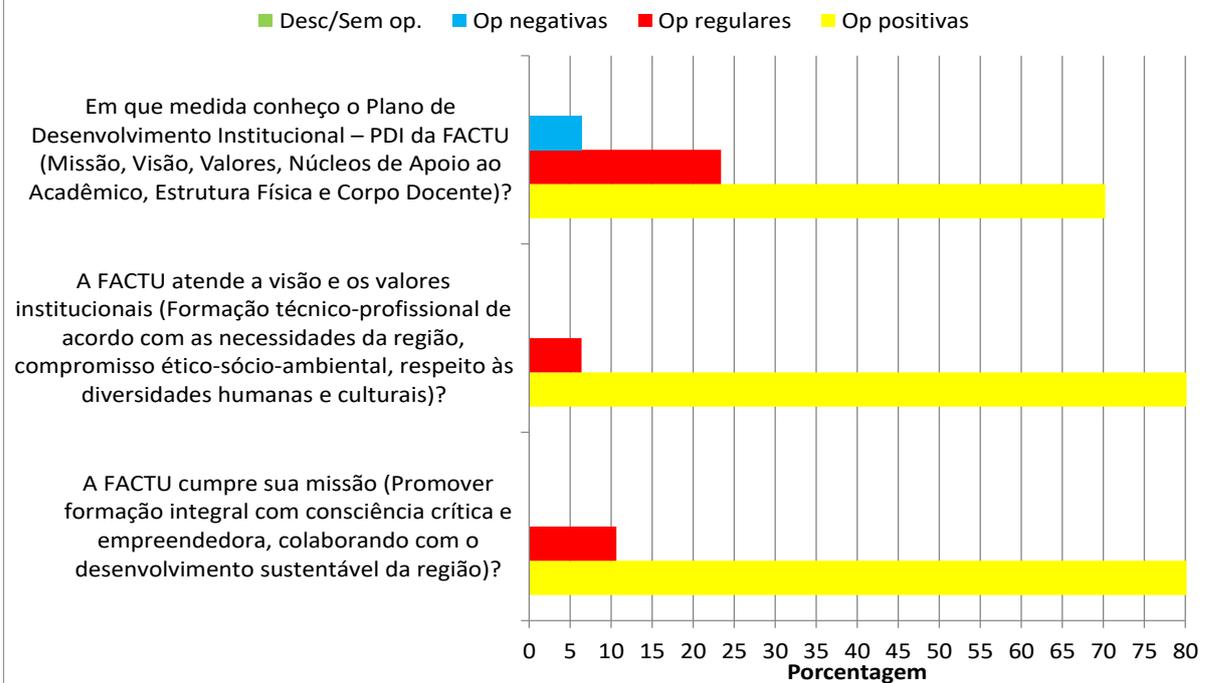
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

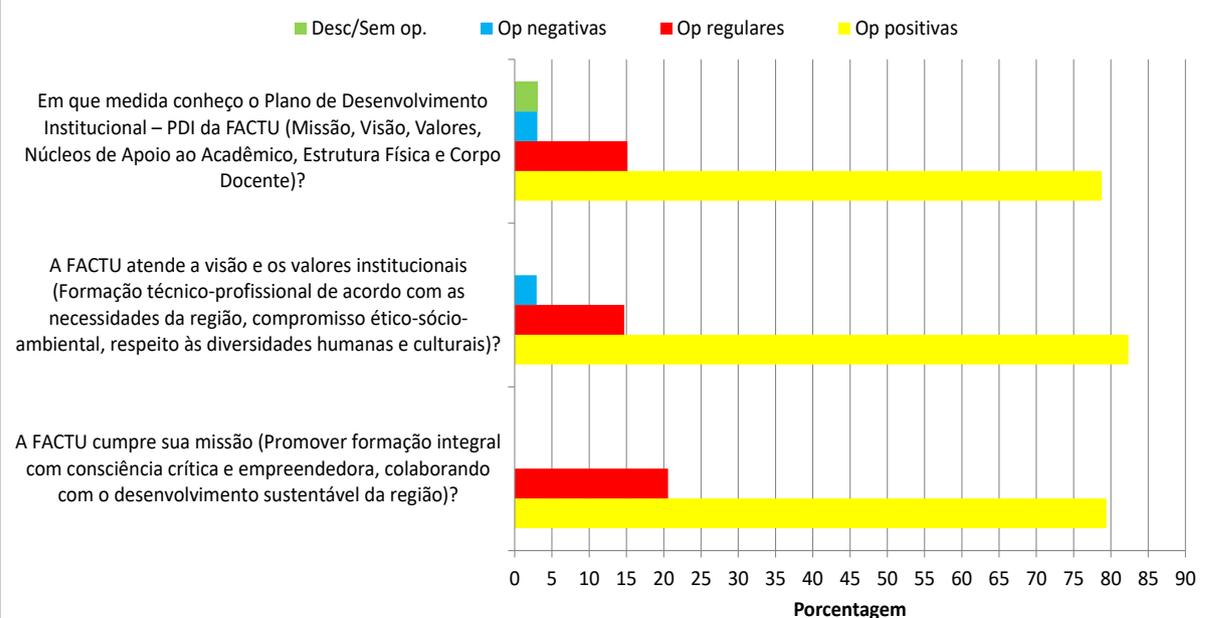
Os Gráficos 04, 05, 06, 07, 08 e 09 representam as opiniões dos segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, sobre o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, contemplando a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).



Gráf. 05 - Dimensão 1 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Docente.
CPA/FACTU - Avaliação/2016



Gráf. 06 - Dimensão 1 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Técnico Administrativo.
CPA/FACTU - Avaliação/2016



Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram questionados sobre: “Em que medida conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FACTU (Missão, Visão, Valores, Núcleos de Apoio ao Acadêmico, Estrutura Física e Corpo Docente)?”. Em comparação aos índices apresentados na avaliação anterior, observa-se uma pequena melhora nos

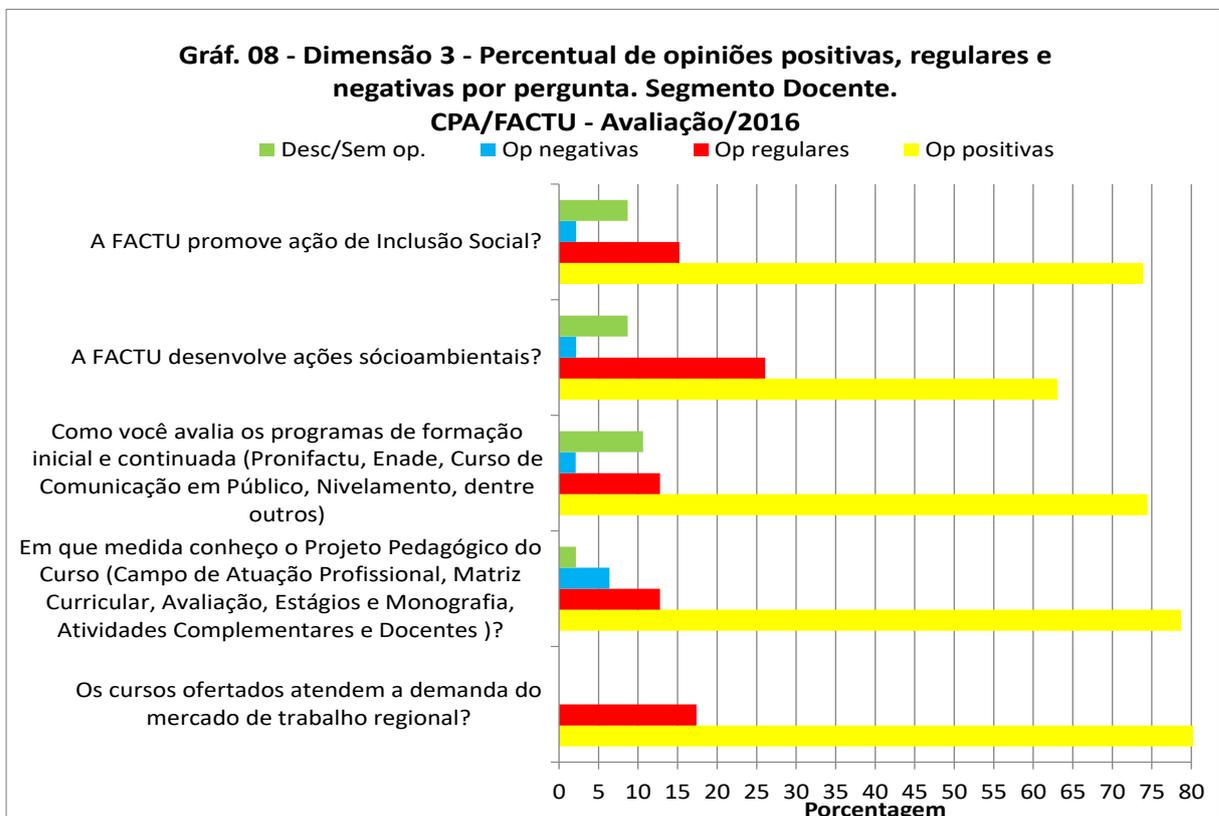
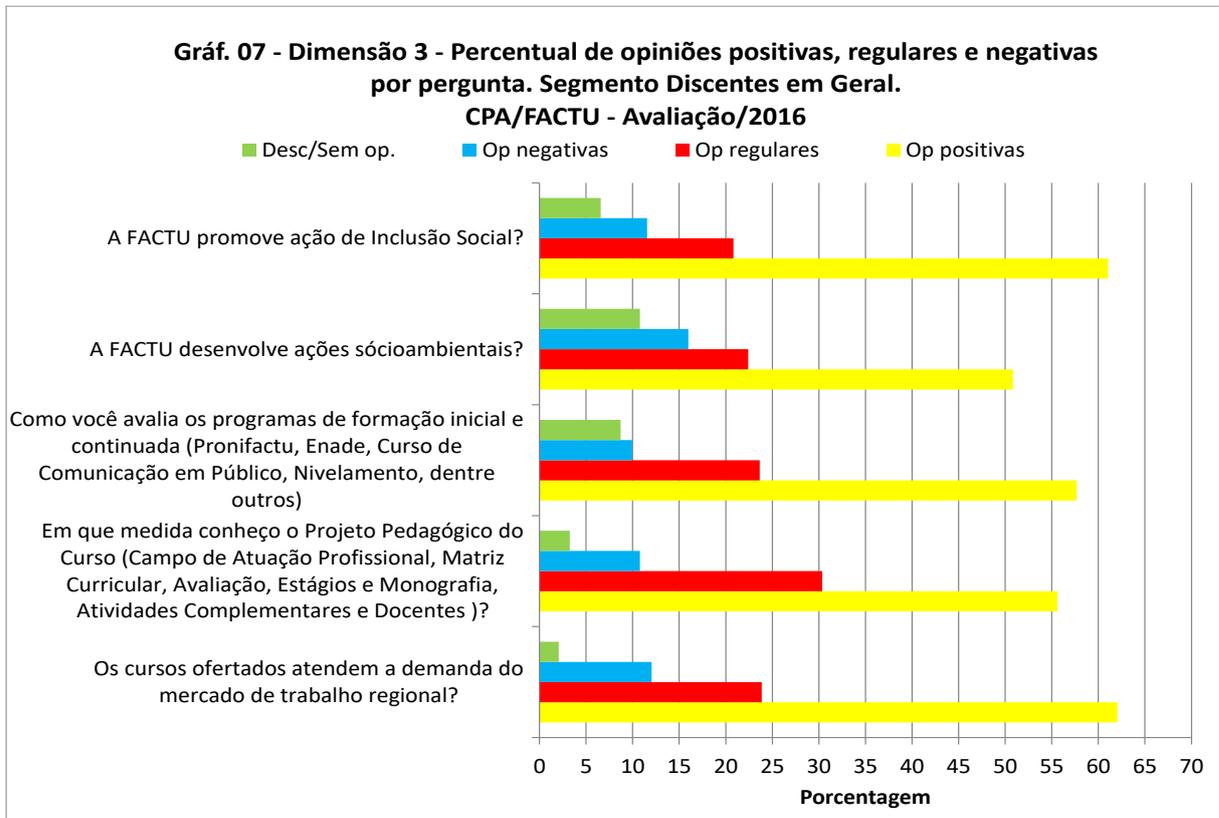


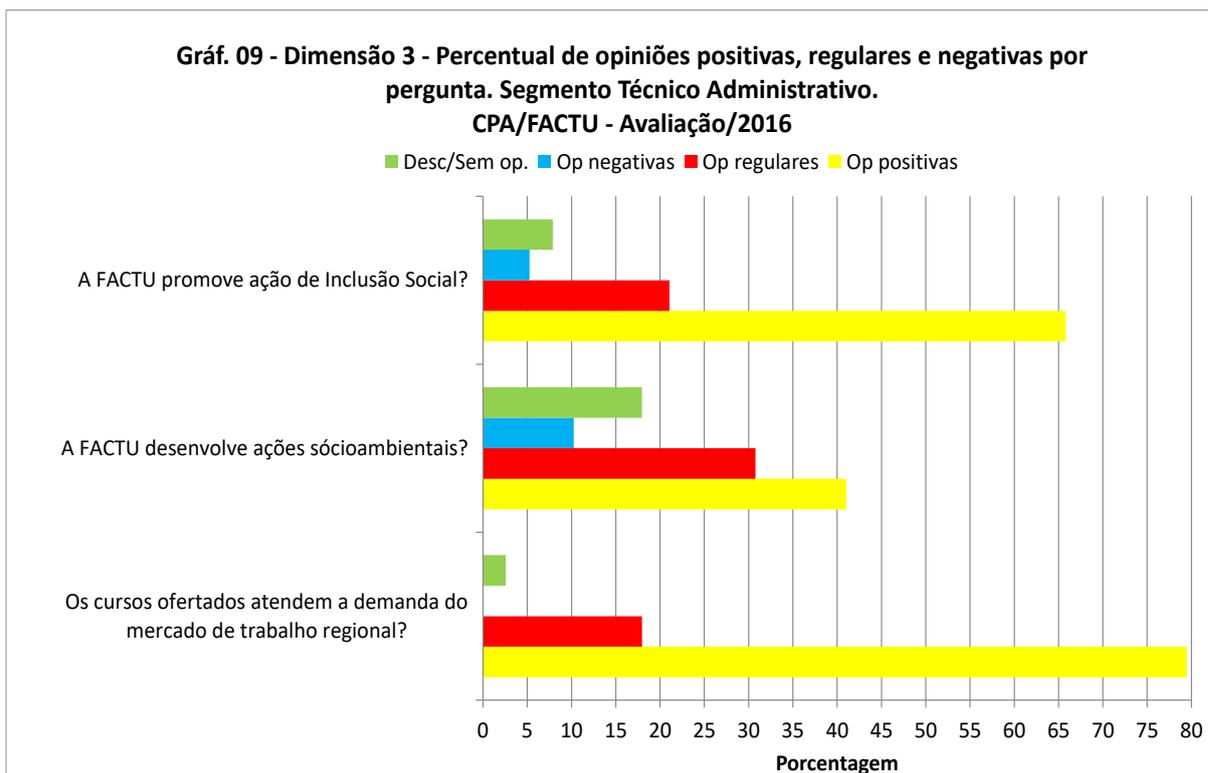
percentuais, no entanto, demonstram a necessidade de uma divulgação efetiva e contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FACTU a todos os segmentos. O segmento Discente apresenta os menores índices quanto ao conhecimento do PDI da FACTU, sendo 49,05% de opiniões positivas, 35,22% de opiniões regulares, 10,28% de opiniões negativas e 5,45% de desconhecimento ou sem opiniões, demonstrando que, uma quantidade mediana de discentes demonstra ter conhecimento do conteúdo explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FACTU, no entanto, observa-se a necessidade de uma maior divulgação dos conteúdos explicitados no PDI da FACTU para o segmento discente em reuniões realizadas com o segmento. O segmento Docente demonstra conhecer e ter acesso ao conteúdo exposto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FACTU, apresentando 85,37% de opiniões positivas, 9,76% de opiniões regulares e 4,87% de desconhecimento ou sem opiniões. O segmento Técnico-Administrativo apresenta que, 78,79% conhecem bem o conteúdo identificado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FACTU, 15,15% de opiniões regulares, 3,03% de opiniões negativas quanto ao conhecimento dos conteúdos explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FACTU e apenas 3,03% de desconhecimento ou sem opiniões.

Os três segmentos foram indagados sobre: “A FACTU atende a visão e os valores institucionais (Formação técnico-profissional de acordo com as necessidades da região, compromisso ético-sócio-ambiental, respeito às diversidades humanas e culturais)?”. Os três segmentos demonstraram opiniões positivas altas quanto à afirmação do atendimento da visão e valores institucionais. O segmento Discente apontou 78,25% de opiniões positivas, 14,85% de opiniões regulares, 5,23% de opiniões negativas e 1,67% de desconhecimento ou sem opiniões. O segmento Docente identificou 90,24% de opiniões positivas, 7,32% de opiniões regulares e 2,44% de desconhecimento ou sem opiniões, demonstrando que, os professores acreditam efetivamente no atendimento da visão e valores institucionais. Uma pequena parcela do corpo Técnico-Administrativo não acredita no atendimento da visão e dos valores institucionais, sendo os percentuais verificados de 82,35% de opiniões positivas, 14,71% de opiniões regulares e 2,94% de opiniões negativas.

Os três segmentos foram questionados sobre: “A FACTU cumpre sua missão (Promover formação integral com consciência crítica e empreendedora, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região)?”. Os três segmentos identificaram altos índices de opiniões positivas quanto ao cumprimento da missão institucional proposta pela FACTU, bem como uma evolução sensível nos índices do segmento Discentes em comparação com o ano anterior da avaliação. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram 75,58% de opiniões positivas, 17,12% de opiniões regulares, 5,43% de opiniões negativas e 1,87% de desconhecimento ou sem opiniões, demonstrando que, uma parcela expressiva dos discentes concorda com o cumprimento da missão institucional proposta pela FACTU. O segmento Docente apresenta percentuais altamente satisfatórios quanto ao cumprimento da missão institucional, sendo: 92,68% de opiniões positivas e 4,88% de opiniões regulares e 2,44% de desconhecimento ou sem opiniões. O segmento Técnico-Administrativo também corrobora com um percentual alto de opiniões positivas, sendo: 79,41% de opiniões positivas e 20,59% de opiniões regulares.

Os gráficos 07,08 e 09 representam as opiniões dos segmentos Discente, Docentes e Técnico-Administrativo quanto a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).





Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram questionados sobre: “A FACTU promove ação de Inclusão Social?”. Os três segmentos pesquisados identificaram opiniões positivas quanto ao quesito, demonstrando a efetividades das ações de Inclusão Social realizadas pela Instituição. Analisando os percentuais apresentados pelos segmentos, observa-se a expressividade das ações de inclusão realizadas pela Instituição, contudo, a continuidade das ações são importantes, bem como o destaque das ações de inclusão social já realizadas. Observa-se uma sensível elevação nos percentuais do quesito analisado em comparação com a avaliação anterior. Os percentuais apresentados pelo segmento Discente foram: 61,95% de opiniões positivas, 21,78% de opiniões regulares, 9,30% de opiniões negativas e 6,97% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 70,00% de opiniões positivas, 12,50% de opiniões regulares, 5,00% de opiniões negativas e 12,50% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 60,60% de opiniões positivas, 30,30% de opiniões regulares e 9,09% de desconhecimento ou sem opiniões.

Os três segmentos foram questionados sobre: “A FACTU desenvolve ações socioambientais?”. Conforme se observa nas opiniões identificadas pelos diversos segmentos pesquisados, existe a necessidade de realizar mais ações socioambientais por parte da instituição, bem como, dar ampla divulgação à comunidade acadêmica das ações desenvolvidas. Verifica-se também um sensível crescimento nos percentuais de satisfação dos segmentos Discente e Técnico-Administrativo para esse quesito em comparação com a avaliação anterior. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 51,71% de opiniões positivas, 25,97% de opiniões regulares, 11,59% de opiniões negativas e 10,73% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Docente foram registrados os seguintes índices: 60,00% de opiniões positivas, 17,50% de



opiniões regulares, 5,00% de opiniões negativas e 17,50% de desconheço ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 45,45% de opiniões positivas, 33,33% de opiniões regulares, 9,09% de opiniões negativas e 12,13% de desconheço ou sem opiniões.

Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam o questionamento que versava sobre: “Como você avalia os programas de formação inicial e continuada (Pronifactu, Enade, Curso de Comunicação em Público, Nivelamento, dentre outros)?”. Observa-se nos Gráficos 07 e 08 que, os percentuais apresentados pelos segmentos pesquisados demonstram a importância dos programas de formação inicial e continuada para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, eliminando algumas carências advindas do ensino médio, bem como, a necessidade de uma maior divulgação da importância desses programas de nivelamento para auxílio das atividades acadêmicas, destacando sua importância para a estabilidade do acadêmico no ensino superior. Pode-se verificar uma elevação sistemática e contínua em comparação às avaliações anteriores, nos segmentos pesquisados. Os percentuais apresentados pelo segmento Discente foram: 60,00% de opiniões positivas, 24,04% de opiniões regulares, 8,29% de opiniões negativas e 7,67% de desconheço ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Docente foram: 80,00% de opiniões positivas, 12,50% de opiniões regulares, 2,50% de opiniões negativas e 5,00% de desconheço ou sem opiniões.

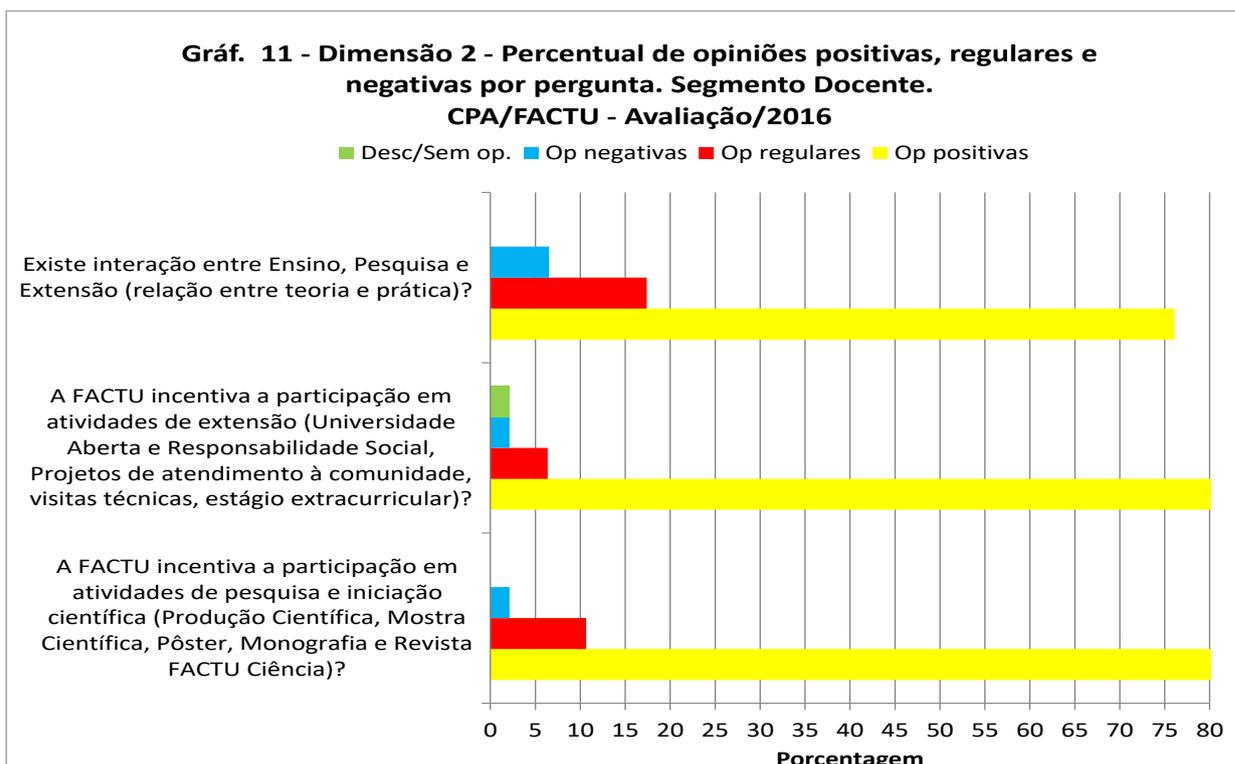
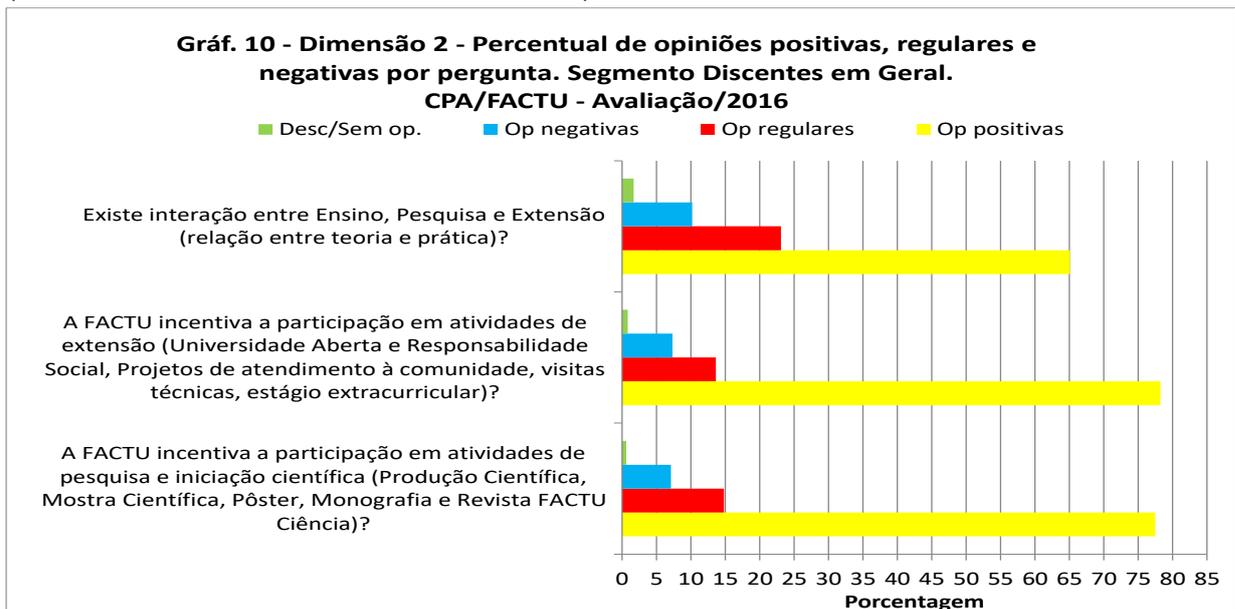
Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam à indagação: “Em que medida conheço o Projeto Pedagógico do Curso (Campo de Atuação Profissional, Matriz Curricular, Avaliação, Estágios e Monografia, Atividades Complementares e Docentes)?”. Analisando os Gráficos 07 e 08, verifica-se uma sensível elevação nos percentuais apresentados pelos segmentos discente e docentes em comparação com a avaliação anterior, contudo, sugere-se, dar continuidade à ampla divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos para os acadêmicos e também para os docentes da Instituição. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 61,56% de opiniões positivas, 27,94% de opiniões regulares, 7,35% de opiniões negativas e 3,15% de desconheço ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Docente foram: 82,93% de opiniões positivas, 14,63% de opiniões regulares e 2,44% de opiniões negativas.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Os cursos ofertados atendem a demanda do mercado de trabalho regional?”. Os percentuais apresentados pelo segmento Discente foram: 65,18% de opiniões positivas, 24,20% de opiniões regulares, 8,50% de opiniões negativas e 2,12% de desconheço ou sem opiniões. Os índices identificados pelo segmento Docente foram: 73,17% de opiniões positivas e 19,51% de opiniões regulares, 4,88% de opiniões negativas e 2,44% de desconheço ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 88,23% de opiniões positivas, 8,82% de opiniões regulares e 2,95% de opiniões negativas. Conforme observado nos Gráficos 07, 08 e 09, os percentuais de satisfação apresentados por todos os segmentos pesquisados reafirmam a importância dos cursos ofertados pela FACTU para atendimento da demanda do mercado de trabalho de Unaí, demonstrando a importância da instituição no cenário educacional, econômico, político e social do Noroeste Mineiro.

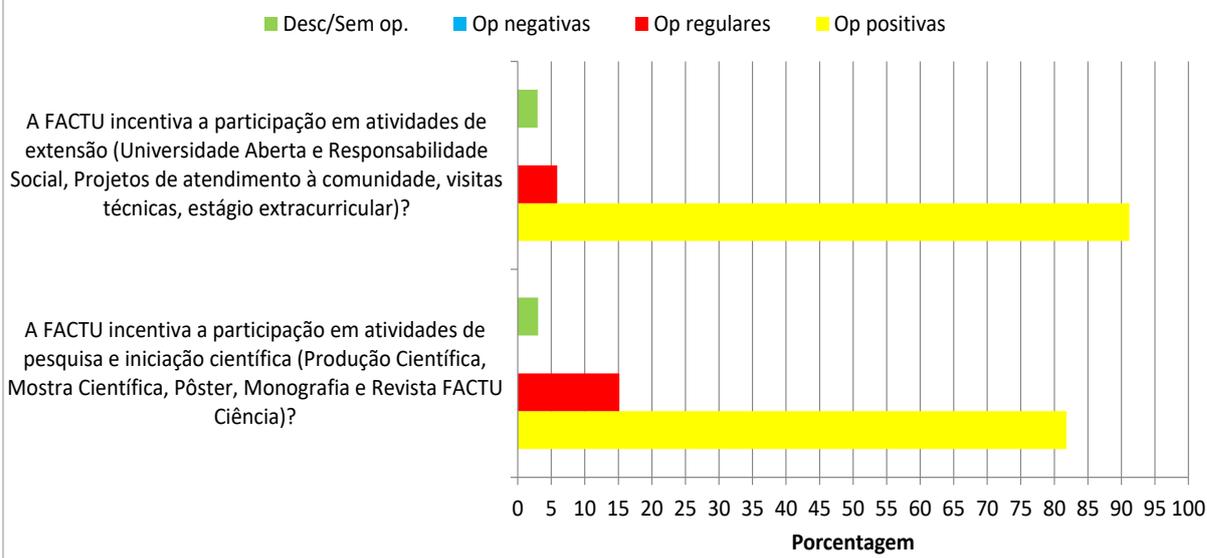
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Os Gráficos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 representam as opiniões dos segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, sobre o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, contemplando a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Gráf. 12 - Dimensão 2 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Técnico Administrativo.
CPA/FACTU - Avaliação/2016

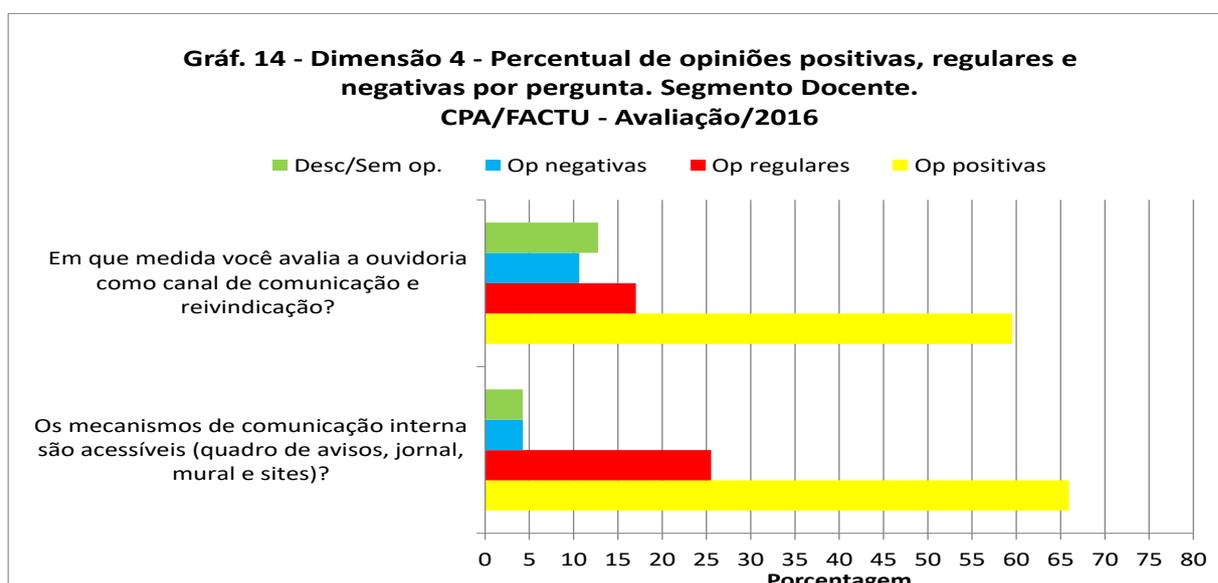
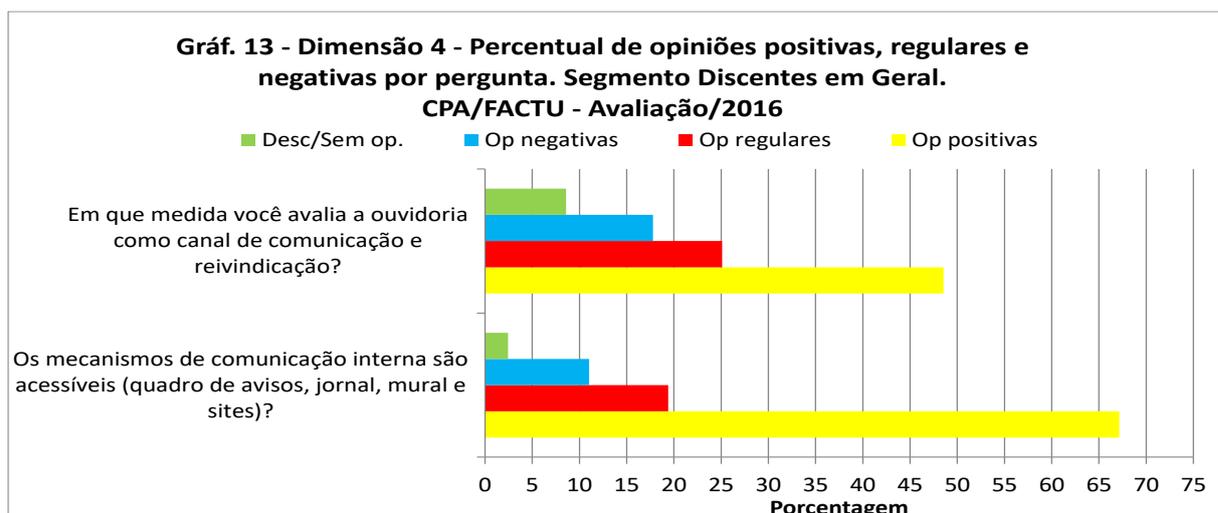


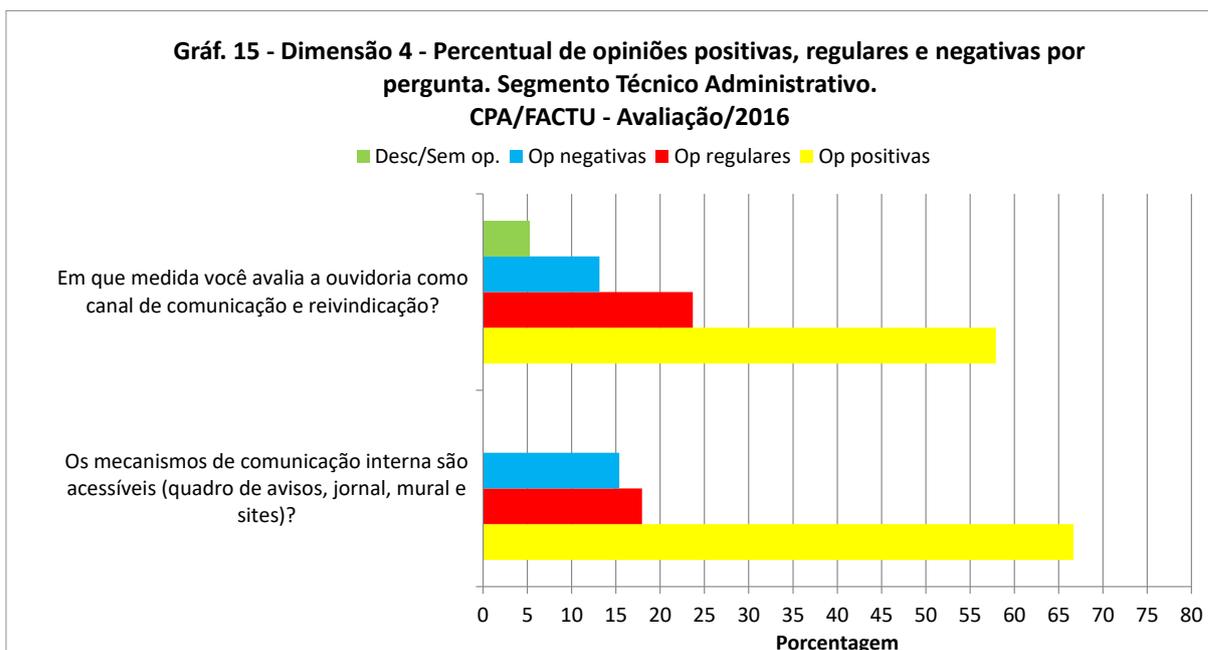
Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam a indagação: “Existe interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão (relação entre teoria e prática)?”. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 71,55% de opiniões positivas, 22,08% de opiniões regulares, 5,09% de opiniões negativas e 1,28% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Docente foram: 73,17% de opiniões positivas, 12,20% de opiniões regulares, 9,76% de opiniões negativas e 4,87% de desconhecimento ou sem opiniões. Verifica-se através da análise dos índices apresentados pelos segmentos pesquisados uma elevação significativa nas opiniões positivas em comparação à avaliação anterior, demonstrando uma maior integração entre teoria e práticas nos conteúdos ministrados pelos professores, contudo, identifica-se a necessidade de enfatizar a integração ensino-pesquisa-extensão, ou seja, uma maior interação entre teoria e prática nos conteúdos ministrados em sala aos acadêmicos, dando continuidade às práticas já realizadas.

Os três segmentos foram questionados sobre: “A FACTU incentiva a participação em atividades de extensão (Universidade Aberta e Responsabilidade Social, Projetos de atendimento à comunidade, visitas técnicas, estágio extracurricular)?”. Os Gráficos 10, 11 e 12 revelam percentuais elevados dos segmentos pesquisados, confirmando a existência de um grande incentivo por parte da instituição na participação em atividades de extensão, contudo, esforços podem ser direcionados para otimizar as atividades de extensão, buscando sempre a melhoria contínua e consolidação do eixo ensino, iniciação à pesquisa e extensão. Os percentuais demonstrados pelo segmento Discente foram: 80,46% de opiniões positivas, 14,50% de opiniões regulares, 3,78% de opiniões negativas e 1,26% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices identificados pelo segmento Docente foram: 80,48% de opiniões positivas, 12,20% de opiniões regulares, 2,44% de opiniões negativas e 4,88% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 91,17% de opiniões positivas, 5,88% de opiniões regulares e 2,95% de desconhecimento ou sem opiniões.

Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram questionados sobre: “A FACTU incentiva a participação em atividades de pesquisa e iniciação científica (Produção Científica, Mostra Científica, Pôster, Monografia e Revista FACTU Ciência)?”. Os percentuais apresentados pelo segmento Discente foram: 81,05% de opiniões positivas, 13,33% de opiniões regulares, 4,79% de opiniões negativas e 0,83% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 73,17% de opiniões positivas, 17,07% de opiniões regulares, 7,32% de opiniões negativas e 2,44% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 81,81% de opiniões positivas, 15,15% de opiniões regulares e 3,04% de 0,83% de desconhecimento ou sem opiniões. Os elevados índices apresentados pelos pesquisados e a evolução da satisfação comparando com as avaliações passadas, consolidam a existência de incentivos por parte da Instituição para os acadêmicos, docentes e colaboradores participarem de atividades de pesquisa e iniciação científica.

Os gráficos 13,14 e 15 representam as opiniões dos segmentos Discente, Docentes e Técnico-Administrativo quanto a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade).





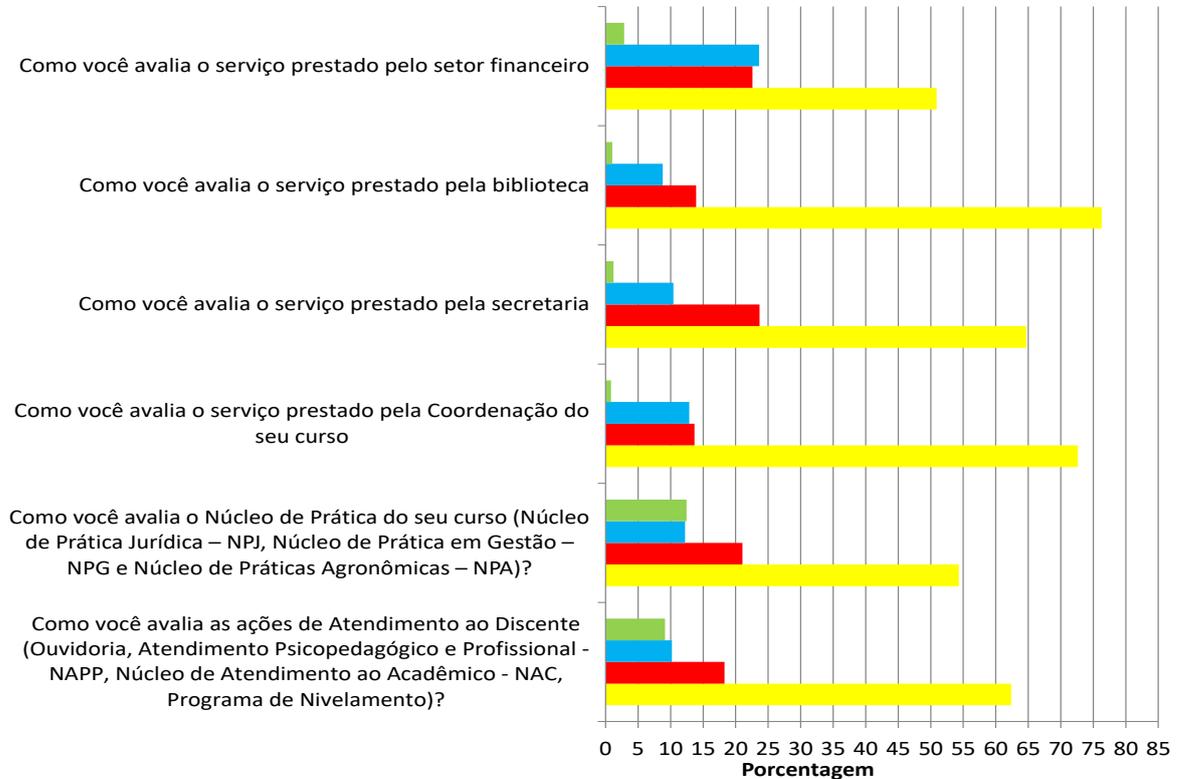
Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Em que medida você avalia a ouvidoria como canal de comunicação e reivindicação?”. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 46,22% de opiniões positivas, 26,78% de opiniões regulares, 18,15% de opiniões negativas e 8,85% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 64,10% de opiniões positivas, 17,95% de opiniões regulares, 12,82% de opiniões negativas e 5,13% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 39,39% de opiniões positivas, 42,42% de opiniões regulares, 15,15% de opiniões negativas e 3,04% de desconhecimento ou sem opiniões. Conforme observado nos Gráficos 13, 14 e 15, os baixos percentuais apresentados nos segmentos pesquisados demonstram a necessidade de otimizar os trabalhos realizados pela Ouvidoria, realizando ampla divulgação dos resultados do setor à comunidade acadêmica, buscando consolidar o setor como canal de comunicação e reivindicação de melhorias, visto que, verifica-se uma queda nos índices de satisfação comparando com o ciclo avaliativo anterior.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Os mecanismos de comunicação interna são acessíveis (quadro de avisos, jornal, mural e sites)?”. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 74,84% de opiniões positivas, 17,19% de opiniões regulares, 7,13% de opiniões negativas e 0,84% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 63,41% de opiniões positivas, 31,71% de opiniões regulares e 4,88% de opiniões negativas. Os índices apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 64,71% de opiniões positivas, 26,47% de opiniões regulares e 8,82% de opiniões negativas. Os índices acima da média apresentados por todos os segmentos pesquisados, observados nos Gráficos 13, 14 e 15, demonstram a efetividade dos canais de comunicação interna, contudo, para consolidar as ações de comunicação deve haver uma maior divulgação nos diversos canais de comunicação interna e externa, otimizando o processo de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Gráf. 16 - Dimensão 9 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Discentes em Geral.

CPA/FACTU - Avaliação/2016

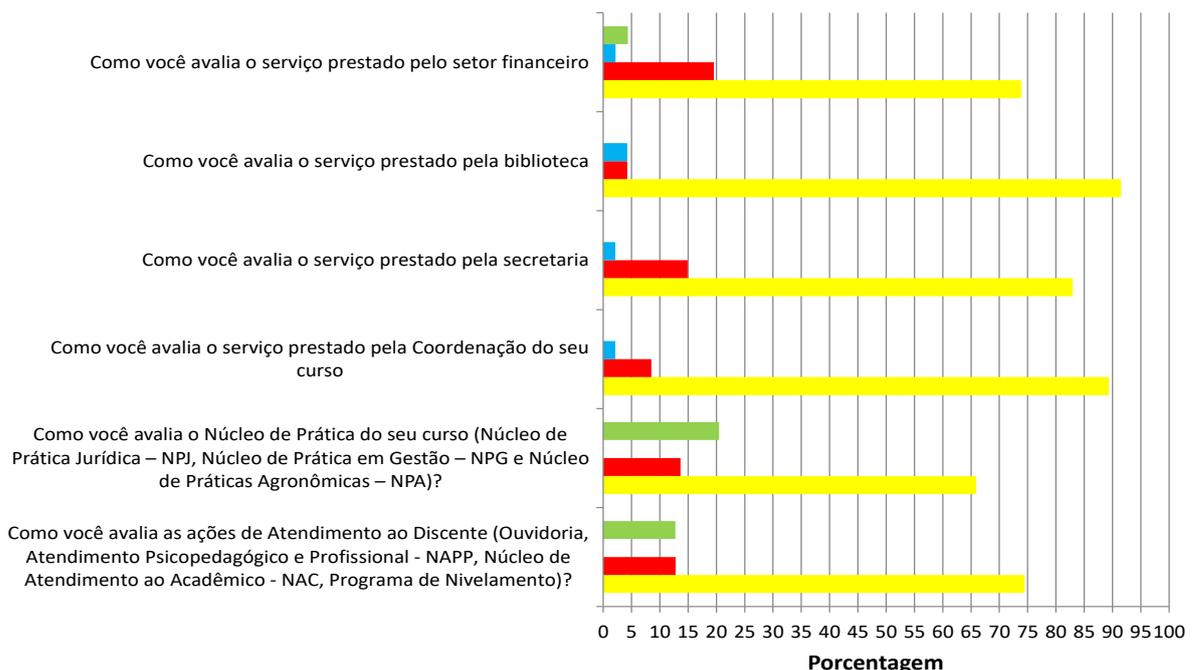
■ Desc/Sem op. ■ Op negativas ■ Op regulares ■ Op positivas

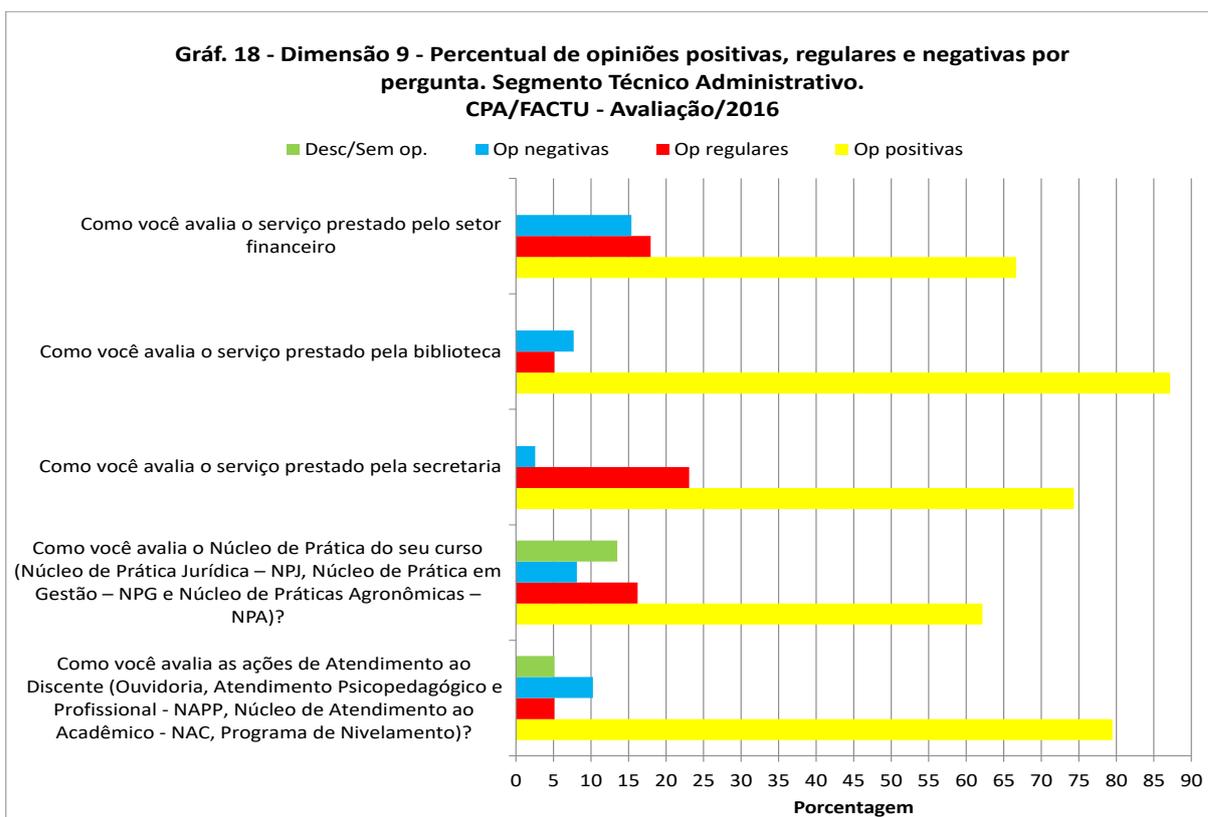


Gráf. 17 - Dimensão 9 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Docente.

CPA/FACTU - Avaliação/2016

■ Desc/Sem op. ■ Op negativas ■ Op regulares ■ Op positivas





Os gráficos 16,17 e 18 representam as opiniões dos segmentos Discente, Docentes e Técnico-Administrativo quanto a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Como você avalia o serviço prestado pelo setor financeiro?”. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 50,31% de opiniões positivas, 26,40% de opiniões regulares, 21,62% de opiniões negativas e 1,67% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 85,36% de opiniões positivas, 4,88% de opiniões regulares, 2,44% de opiniões negativas e 7,32% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 61,77% de opiniões positivas, 29,41% de opiniões regulares e 8,82% de opiniões negativas. O segmento Discentes apresentou índices mais críticos sobre o quesito pesquisado, portanto, uma atenção especial deve ser atribuída aos serviços prestados pelo setor financeiro. Observa-se também uma sensível queda nos níveis de satisfação quanto aos serviços prestados pelo setor financeiro em comparação à avaliação anterior, necessitando aplicar ações de melhorias para proporcionar mais qualidade nos serviços prestados pelo setor financeiro.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia o serviço prestado pela biblioteca?”. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 75,84% de opiniões positivas, 17,50% de opiniões regulares e 6,66% de opiniões negativas. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 90,25% de opiniões positivas, 4,88% de opiniões regulares e 4,87% de opiniões negativas. Os índices apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 82,36% de



opiniões positivas, 14,71% de opiniões regulares e 2,93% de opiniões negativas. Os altos percentuais apresentados na avaliação dos diversos segmentos pesquisados demonstram o bom atendimento prestado pelos colaboradores da biblioteca, mantendo-se em alta quando comparados com índices das avaliações anteriores.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia o serviço prestado pela secretaria?”. Os docentes demonstraram maior satisfação quanto ao atendimento realizado pela secretaria, sendo que, os três segmentos demonstraram índices de satisfação aceitáveis para os serviços prestados pela secretaria. Os percentuais identificados pelo segmento Discente foram: 72,71% de opiniões positivas, 18,75% de opiniões regulares, 8,12% de opiniões negativas e 0,42% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 92,69% de opiniões positivas, 4,88% de opiniões regulares e 2,43% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 76,47% de opiniões positivas, 17,65% de opiniões regulares e 5,88% de opiniões negativas.

Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam à pergunta: “Como você avalia o serviço prestado pela Coordenação do seu curso?”. O nível de satisfação geral dos discentes quanto aos serviços prestados pelas Coordenações de Curso elevaram-se em comparação à avaliação anterior, apresentando índices de satisfação geral acima de 70% em todos os segmentos. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 76,88% de opiniões positivas, 14,17% de opiniões regulares, 7,92% de opiniões negativas e 1,03% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 90,25% de opiniões positivas, 7,32% de opiniões regulares e 2,43% de opiniões negativas.

Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Como você avalia o Núcleo de Prática do seu curso (Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, Núcleo de Prática em Gestão – NPG e Núcleo de Práticas Agrônomicas – NPA)?”. Em comparação com a avaliação anterior, observa-se uma sensível queda nos índices de satisfação apresentados pelos segmentos quanto aos serviços prestados pelos Núcleos de Prática dos Cursos, contudo, identifica-se a necessidade de otimizar a ampla divulgação das atividades prestadas pelos núcleos de apoio às atividades acadêmicas. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 53,75% de opiniões positivas, 23,13% de opiniões regulares, 8,78% de opiniões negativas e 14,34% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 61,54% de opiniões positivas, 5,13% de opiniões regulares, 2,56% de opiniões negativas e 30,77% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 63,63% de opiniões positivas, 21,21% de opiniões regulares, 6,06% de opiniões negativas e 9,10% de desconhecimento ou sem opiniões.

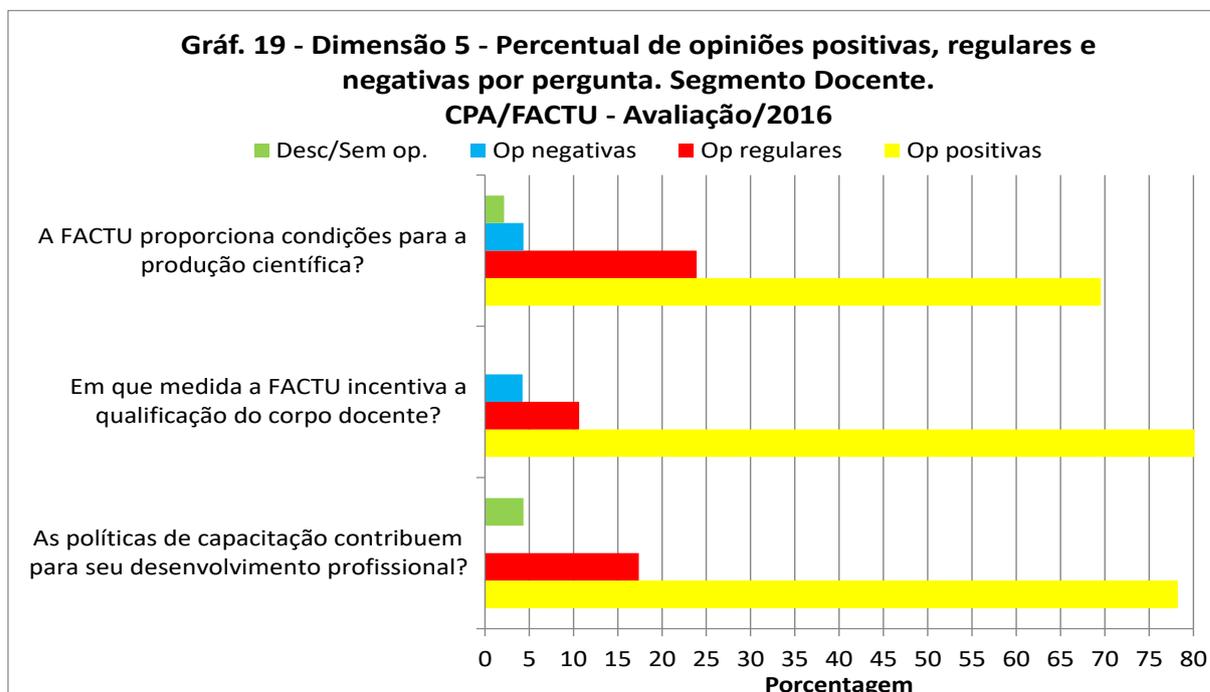
Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia as ações de Atendimento ao Discente (Ouvidoria, Atendimento Psicopedagógico e Profissional - NAPP, Núcleo de Atendimento ao Acadêmico - NAC, Programa de Nivelamento)?”. O segmento Discente apresentou opiniões mais críticas quanto ao quesito pesquisado, demonstrando a necessidade de realizar a divulgação das ações de atendimento ao Discente, tais como ouvidoria, atendimento psicopedagógico e

profissional, NAC e programas de nivelamento. Em comparação com a avaliação realizada em 2015 os índices sofreram uma sensível queda nos segmentos pesquisados (exceto Docentes). Os percentuais identificados pelo segmento Discente foram: 56,96% de opiniões positivas, 27,00% de opiniões regulares, 8,86% de opiniões negativas e 7,18% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 77,50% de opiniões positivas, 2,50% de opiniões regulares, 2,50% de opiniões negativas e 17,50% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 66,66% de opiniões positivas, 24,24% de opiniões regulares, 3,03% de opiniões negativas e 6,07% de desconhecimento ou sem opiniões.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Os Gráficos 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26 representam as opiniões dos segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão, contemplando a Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Apenas os segmentos Docentes e Técnico-Administrativo responderam os quesitos referentes a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), conforme observa-se nos Gráficos 19 e 20, analisados a seguir.

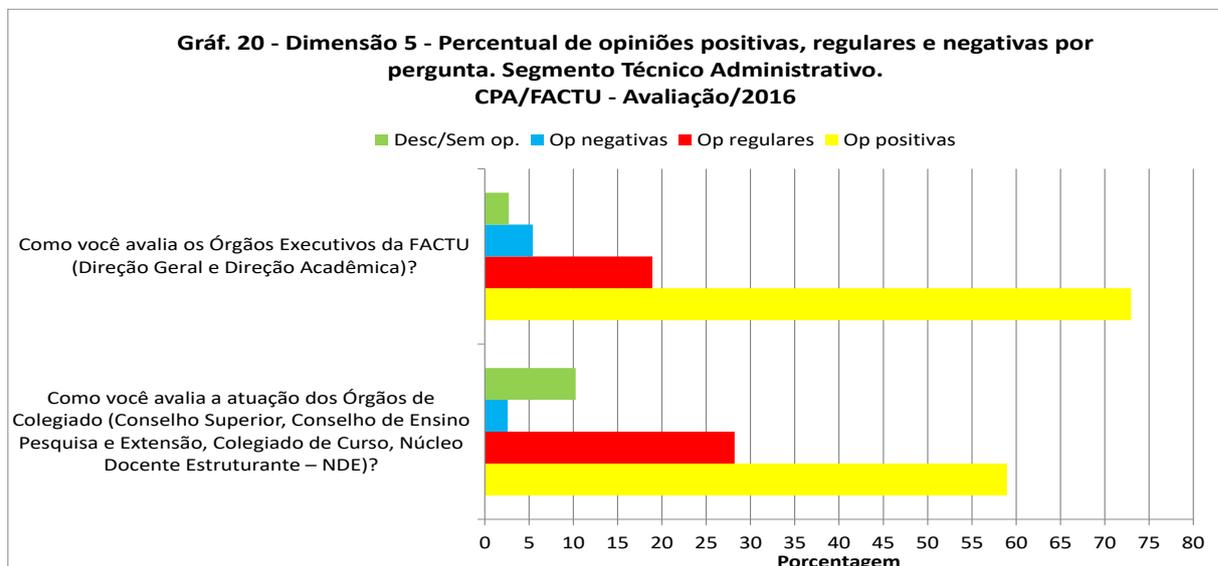


O segmento Docente foi questionado sobre: “A FACTU proporciona condições para a produção científica?”. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 48,78% de opiniões positivas, 36,59% de opiniões regulares, 12,20% de opiniões negativas e 2,43% de desconhecimento ou sem opiniões. Observa-se

de 2015 para 2016 houve uma queda considerável nos índices de satisfação dos docentes quanto às condições para realização de produções científicas, portanto, necessita-se de um maior incentivo e ampliação no acesso à produção científica, bem como, ampla divulgação dos incentivos realizados pela Instituição.

O segmento Docente foi questionado sobre: “Em que medida a FACTU incentiva a qualificação do corpo docente?”. Observa-se um leve aumento no índice de satisfação do corpo docente, comparando 2015 a 2016, quanto aos incentivos na qualificação do segmento, contudo, deverá haver um maior comprometimento da Instituição no incentivo à qualificação do Corpo Docente, bem como divulgação das ações de incentivo à qualificação já realizadas pela Instituição. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 46,34% de opiniões positivas, 34,15% de opiniões regulares, 14,64% de opiniões negativas e 4,87% de desconhecimento ou sem opiniões.

O segmento Docente foi questionado sobre: “As políticas de capacitação contribuem para seu desenvolvimento profissional?”. Os percentuais apresentados pelo segmento Docente foram: 51,22% de opiniões positivas, 31,71% de opiniões regulares, 12,20% de opiniões negativas e 4,87% de desconhecimento ou sem opiniões. Apesar de identificado índices de satisfação abaixo da média para o quesito pesquisado, comprova-se uma pequena evolução nos índices de satisfação em comparação à avaliação anterior, comprovando uma melhora nos percentuais de satisfação quanto às capacitações para o desenvolvimento profissional do Corpo Docente, contudo, essas ações de capacitação deverão ser realizadas pela Instituição e divulgadas de forma ampla a todos os segmentos da Instituição.

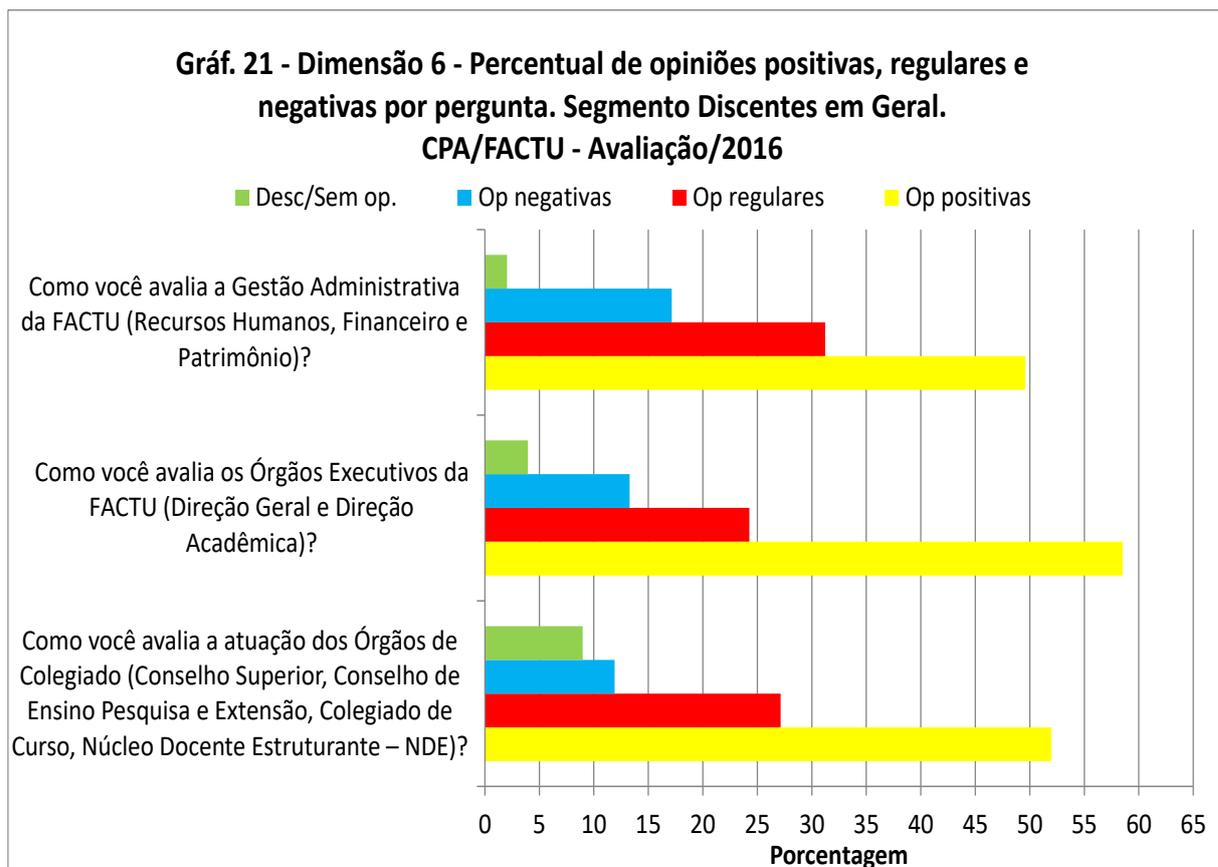


O segmento Técnico-Administrativo foi questionado sobre: “Em que medida a FACTU incentiva a qualificação do corpo técnico administrativo?”. A queda no desempenho apresentado pelos percentuais do quesito pesquisado reflete a necessidade de um maior apoio e incentivo na qualificação do corpo Técnico-Administrativo, em comparação aos índices de satisfação apresentados no relatório passado, verifica-se uma elevação significativa nos índices de satisfação apresentados pelo segmento pesquisado, contudo, apresenta-se a necessidade de

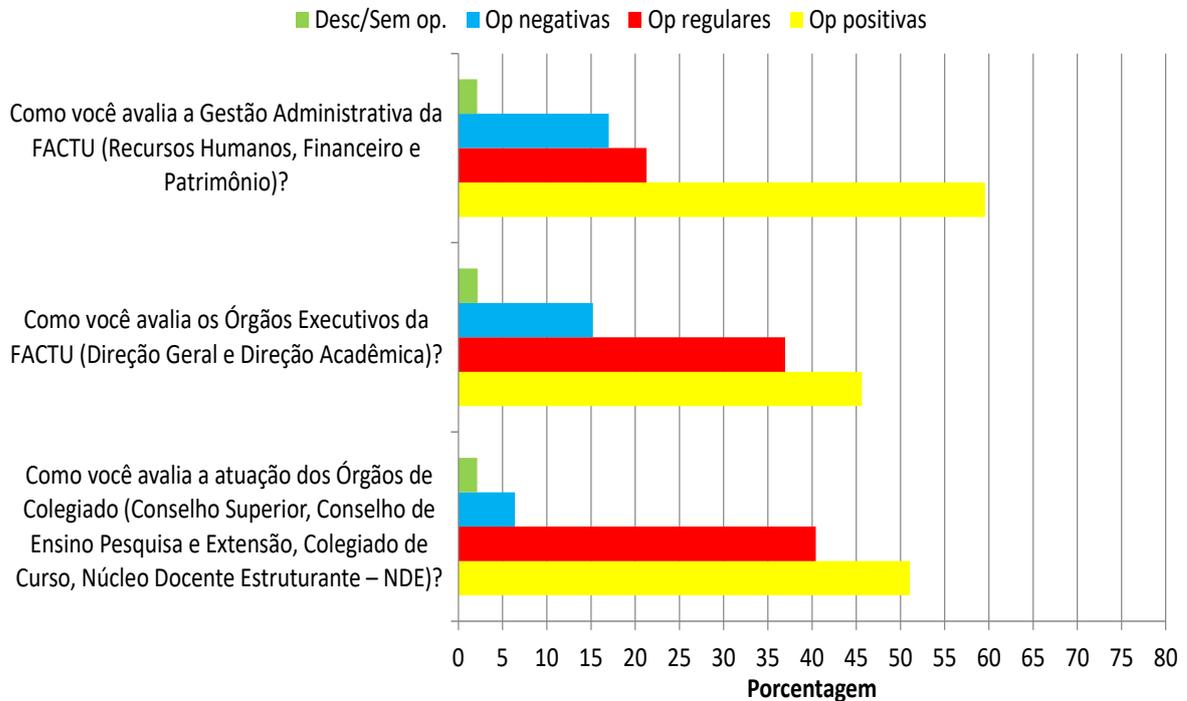
uma maior atenção à qualificação do Corpo Técnico-Administrativo. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 27,27% de opiniões positivas, 57,58% de opiniões regulares, 12,12% de opiniões negativas e 3,03% de desconheço ou sem opiniões.

O segmento Técnico-Administrativo foi questionado sobre: “As políticas de capacitação contribuem para seu desenvolvimento profissional?”. Comparando com os resultados alcançados no relatório anterior, observa-se uma queda considerável nos percentuais de satisfação para o quesito pesquisado, portanto, ainda existe a necessidade de uma atenção especial aos critérios capacitação profissional do Corpo Técnico-Administrativo, bem como realizar a ampla divulgação das ações de capacitação já realizadas de Instituição. Os índices identificados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 30,30% de opiniões positivas, 54,55% de opiniões regulares, 12,12% de opiniões negativas e 3,03% de desconheço ou sem opiniões.

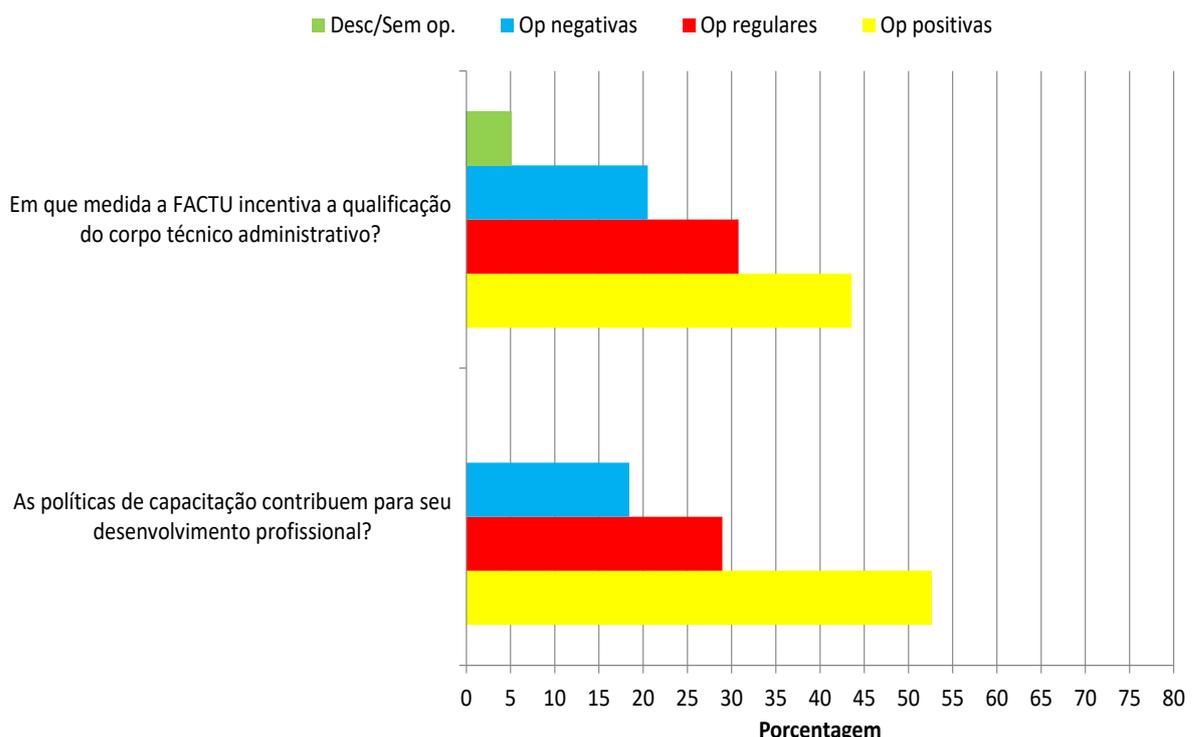
Os gráficos 21, 22 e 23 representam as opiniões dos segmentos Discente, Docentes e Técnico-Administrativo quanto a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição).



Gráf. 22 - Dimensão 6 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Docente. CPA/FACTU - Avaliação/2016



Gráf. 23 - Dimensão 6 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Técnico Administrativo. CPA/FACTU - Avaliação/2016





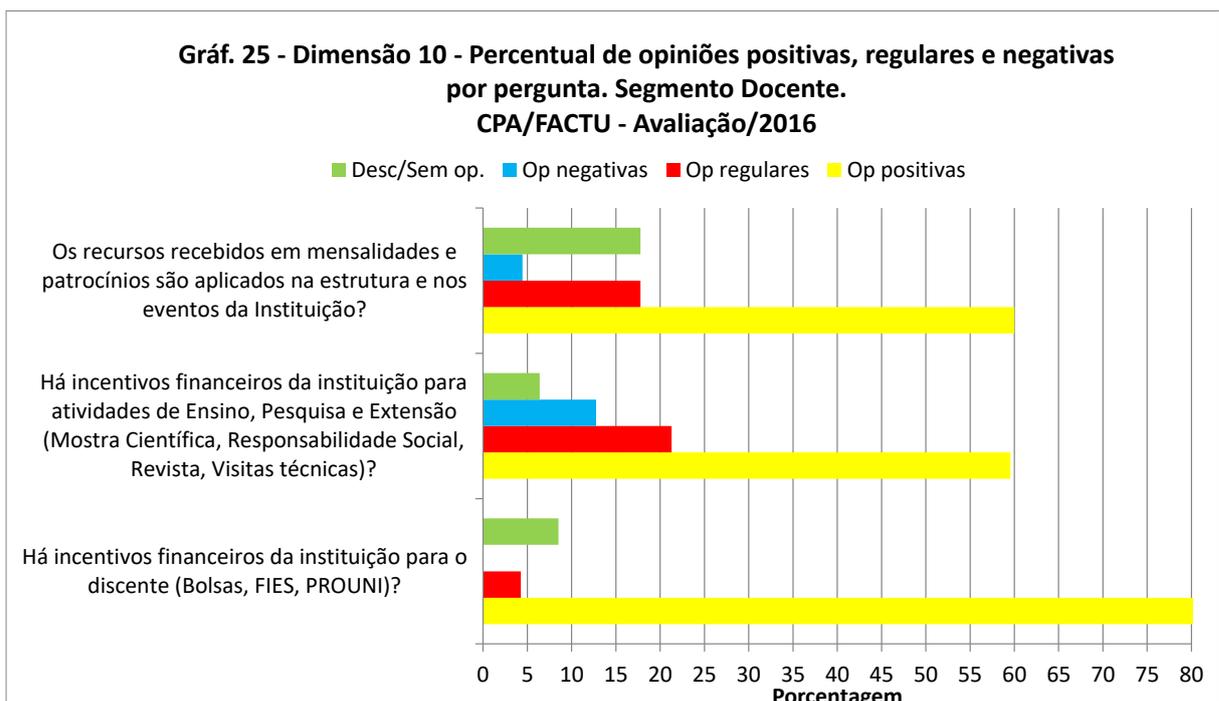
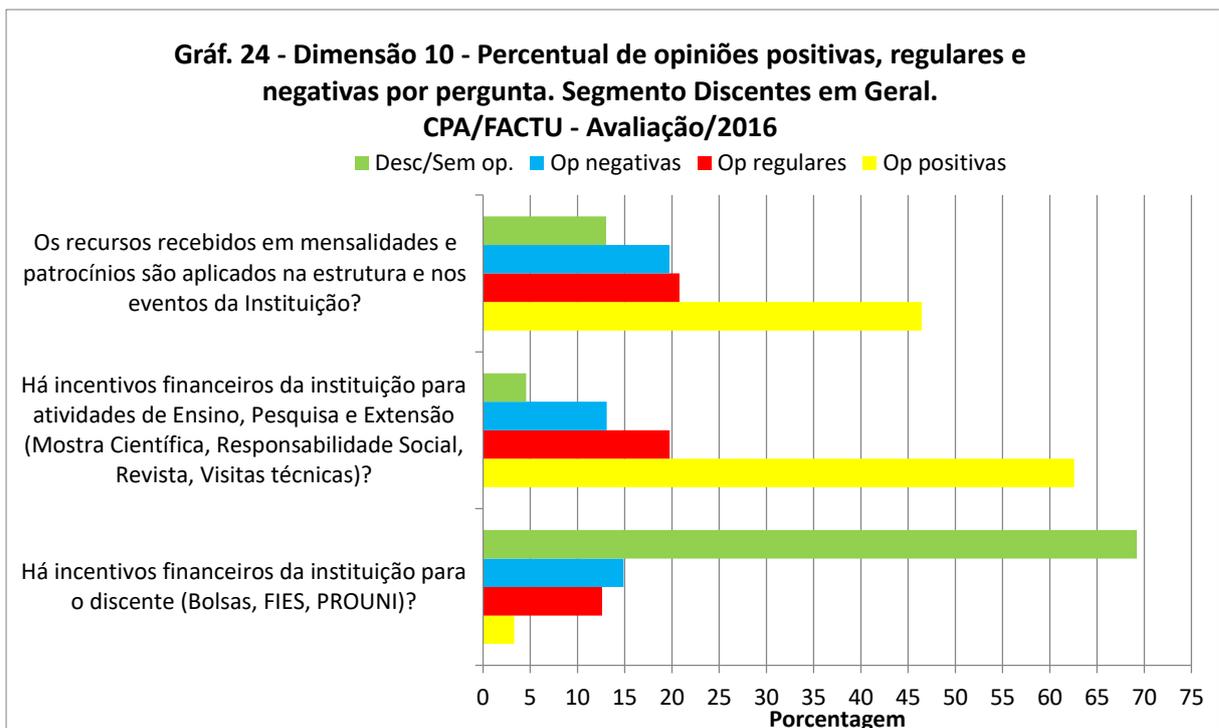
Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Como você avalia a Gestão Administrativa da FACTU (Recursos Humanos, Financeiro e Patrimônio)?”. Apesar dos índices medianos apresentados no quesito pesquisado, observa-se uma evolução percentual significativa em comparação à avaliação anterior realizada. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 52,11% de opiniões positivas, 27,00% de opiniões regulares, 17,72% de opiniões negativas e 3,17% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 75,61% de opiniões positivas, 19,51% de opiniões regulares, 2,44% de opiniões negativas e 2,44% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 76,47% de opiniões positivas, 14,71% de opiniões regulares, 5,88% de opiniões negativas e 2,94% de desconhecimento ou sem opiniões. O segmento Discente apresenta índices de satisfação mais críticos que os demais segmentos pesquisados, demonstrando a necessidade de uma maior capacitação da Gestão Administrativa da FACTU, através da realização de treinamentos e capacitações, bem como, a divulgação das ações inerentes à gestão administrativa realizadas pela Instituição, no entanto, observa-se uma elevação sensível nos índices do quesito pesquisado em todos os segmentos.

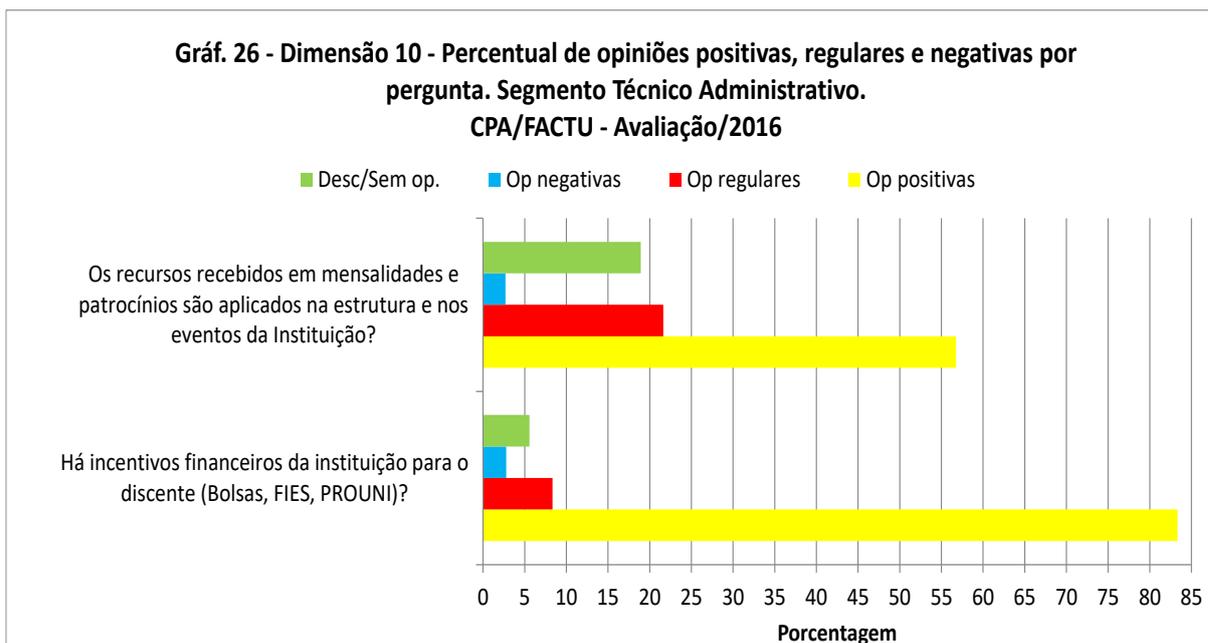
Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia os Órgãos Executivos da FACTU (Direção Geral e Direção Acadêmica)?”. Os percentuais medianos apresentados pelo segmento Discentes, com uma sensível elevação nos percentuais em comparação à avaliação anterior, identificam a necessidade de maior contato entre os Órgãos Executivos da FACTU (Direção Geral e Acadêmica) com o segmento pesquisado. Os percentuais identificados pelo segmento Discente foram: 58,98% de opiniões positivas, 25,37% de opiniões regulares, 12,47% de opiniões negativas e 3,16% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 73,17% de opiniões positivas, 24,39% de opiniões regulares e 2,44% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 67,65% de opiniões positivas, 23,53% de opiniões regulares, 5,88% de opiniões negativas e 2,94% de desconhecimento ou sem opiniões.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia a atuação dos Órgãos de Colegiado (Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE)?”. Os percentuais médios apresentados pelos segmentos pesquisados evidenciam a necessidade de uma maior divulgação das ações administrativas realizadas pelos Órgãos de Colegiado (Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE). Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 54,99% de opiniões positivas, 25,90% de opiniões regulares, 9,55% de opiniões negativas e 9,56% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 74,36% de opiniões positivas, 17,95% de opiniões regulares e 7,69% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 51,51% de opiniões positivas, 39,39% de opiniões regulares, 3,03% de opiniões negativas e 6,07% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais analisados se elevam quando comparados com o relatório de 2015, portanto, verifica-se a

necessidade de dar continuidade e intensificar a divulgação das ações realizadas pelos Órgãos de Colegiado.

Os gráficos 24, 25 e 26 representam as opiniões dos segmentos Discente, Docente e Técnico-Administrativo quanto a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).





Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Os recursos recebidos em mensalidades e patrocínios são aplicados na estrutura e nos eventos da Instituição?”. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 45,83% de opiniões positivas, 23,34% de opiniões regulares, 18,84% de opiniões negativas e 11,99% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 52,63% de opiniões positivas, 15,79% de opiniões regulares, 2,63% de opiniões negativas e 28,95% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 75,75% de opiniões positivas, 15,15% de opiniões regulares e 9,10% de desconhecimento ou sem opiniões. Os baixos percentuais apresentados pelos segmentos Discentes e Docentes evidenciam a necessidade de uma maior divulgação das ações financeiras de investimento realizadas pela Instituição. Em comparação ao relatório de 2015 verifica-se uma sensível queda no nível de opiniões positivas do segmento Discente e Docente, demonstrando a necessidade de uma maior divulgação dos investimentos realizados pela Instituição aos segmentos pesquisados.

Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam o questionamento que abordava: “Há incentivos financeiros da instituição para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (Mostra Científica, Responsabilidade Social, Revista, Visitas técnicas)?”. Comparando com o relatório de 2015 verifica-se uma elevação no índice de satisfação por parte dos dois segmentos, no entanto, os esforços para divulgação dos investimentos realizados pela instituição em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão ainda devem ser realizados. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 65,47% de opiniões positivas, 18,64% de opiniões regulares, 12,71% de opiniões negativas e 3,18% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 58,53% de opiniões positivas, 21,95% de opiniões regulares, 7,32% de opiniões negativas e 12,20% de desconhecimento ou sem opiniões.

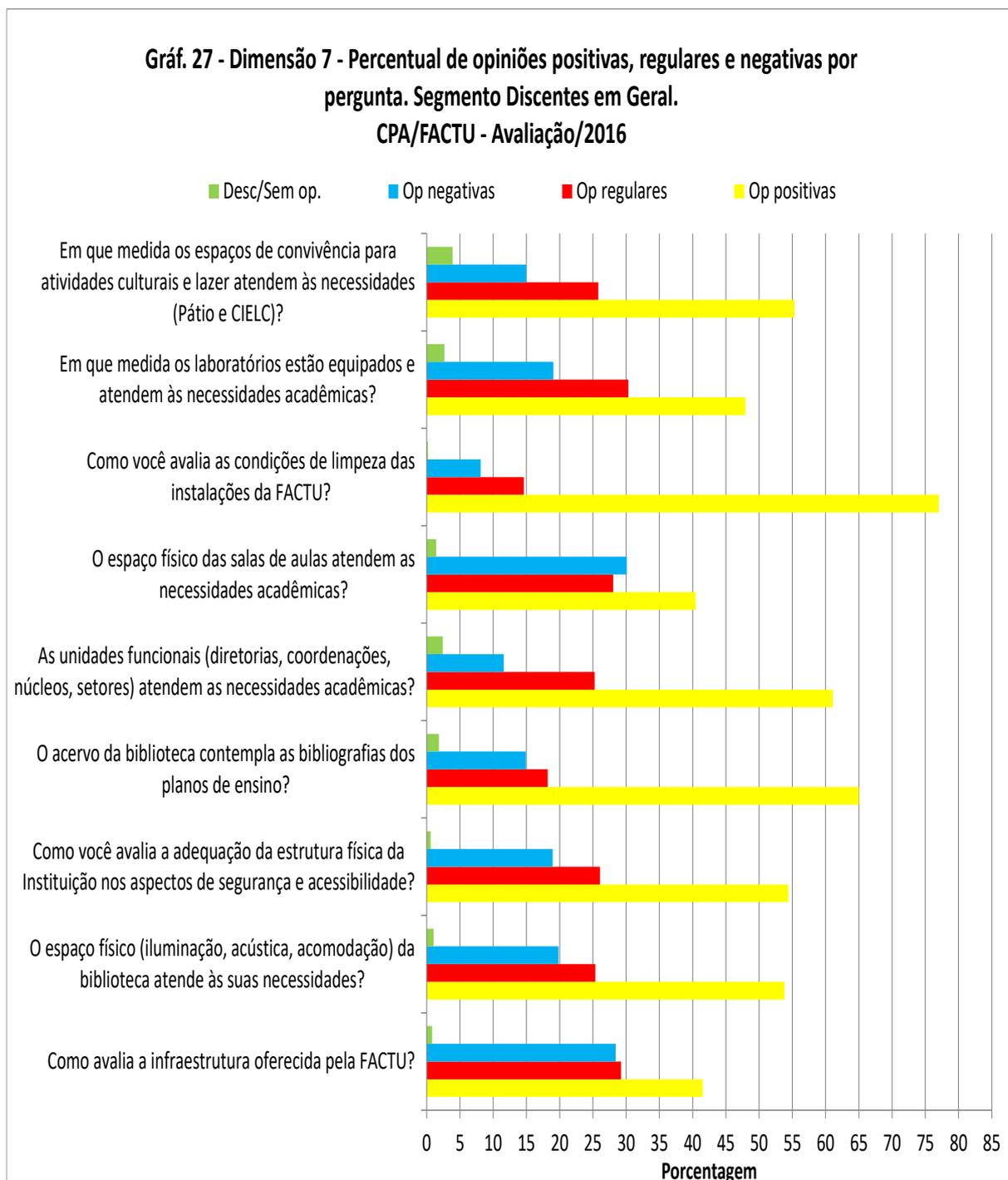


Os três segmentos foram questionados sobre: “Há incentivos financeiros da instituição para o discente (Bolsas, FIES, PROUNI)?”. Os altos percentuais de satisfação identificados por todos os segmentos demonstram a efetividades dos incentivos financeiros da Instituição para auxílio aos Discentes, tanto voltados ao financiamento próprio da FACTU, quanto aos programas governamentais Fies e Prouni. Os índices apresentados pelo segmento Discentes foram: 71,11% de opiniões positivas, 14,77% de opiniões regulares, 10,76% de opiniões negativas e 3,36% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 77,50% de opiniões positivas, 12,50% de opiniões regulares e 10,00% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 93,75% de opiniões positivas, 3,13% de opiniões regulares e 3,12% de desconhecimento ou sem opiniões.

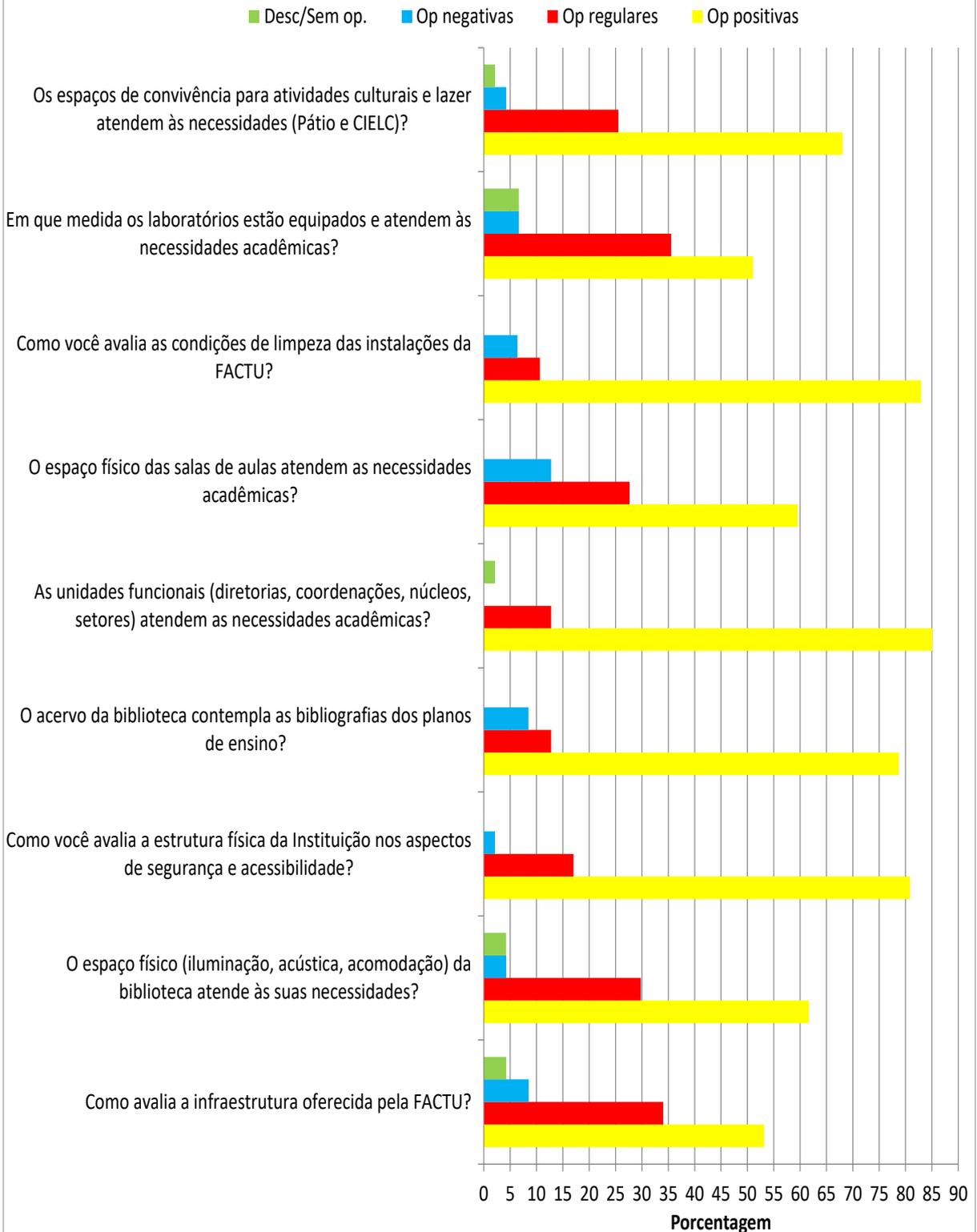
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

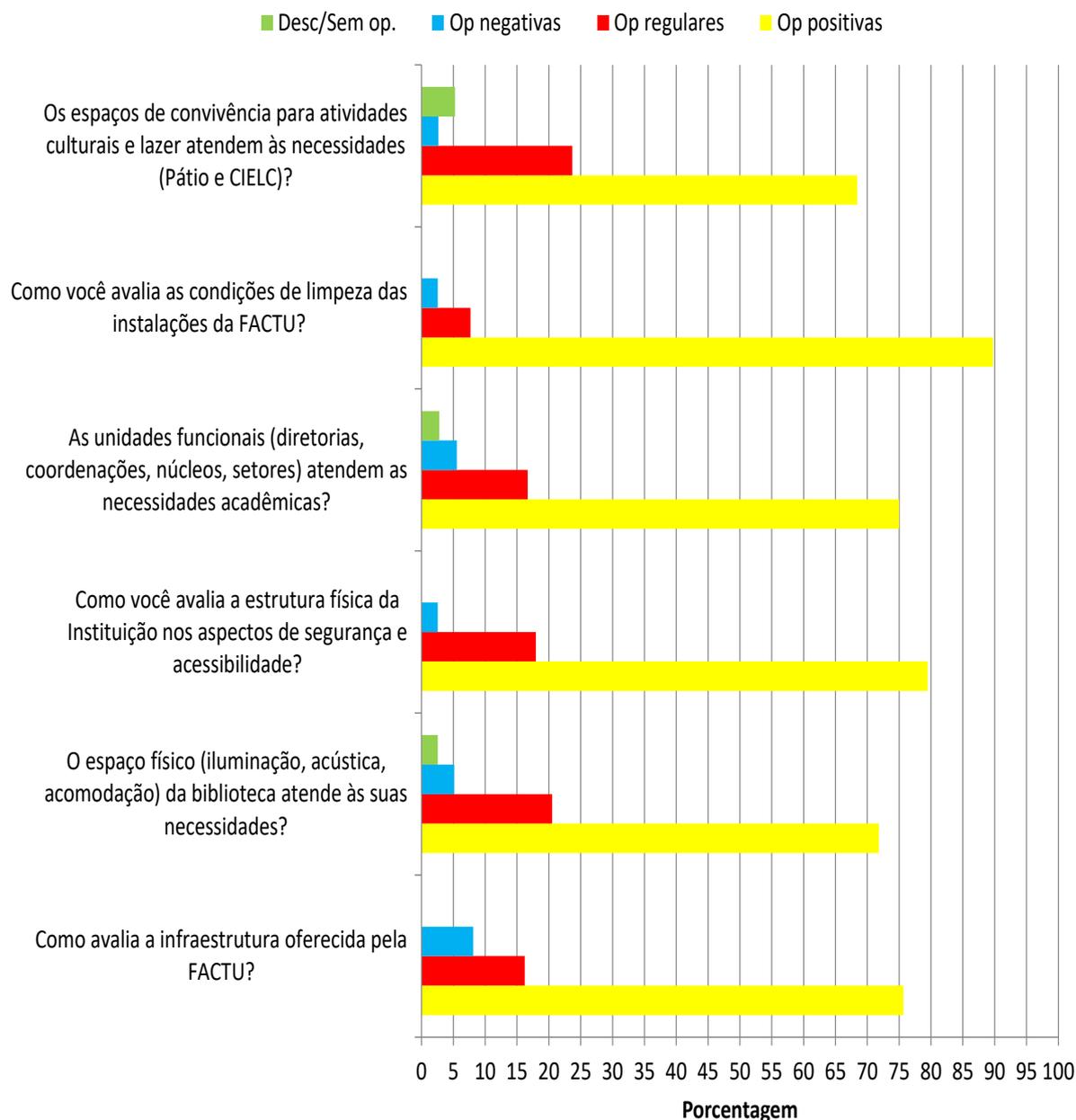
Os Gráficos 27, 28, 29 representam as opiniões dos segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física, contemplando a Dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.



Gráf. 28 - Dimensão 7 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Docente.
CPA/FACTU - Avaliação/2016



Gráf. 29 - Dimensão 7 - Percentual de opiniões positivas, regulares e negativas por pergunta. Segmento Técnico Administrativo.
CPA/FACTU - Avaliação/2016



Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “Os espaços de convivência para atividades culturais e lazer atendem às necessidades (Pátio e CIELC)?”. O segmento Discentes apresenta opiniões mais críticas quanto aos espaços de convivência para atividades culturais e lazer, necessitando na visão dos pesquisados de um aprimoramento, ou seja, maiores investimentos nos espaços de convivência, constatado por uma queda nos percentuais de satisfação de todos os segmentos em comparação ao relatório de 2015. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 47,91% de opiniões positivas, 29,92% de opiniões regulares, 18,83% de opiniões negativas e 3,34% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento



Docente foram: 70,00% de opiniões positivas, 22,50% de opiniões regulares, 2,50% de opiniões negativas e 5,00% de desconheço ou sem opiniões. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 76,47% de opiniões positivas, 17,65% de opiniões regulares e 5,88% de opiniões negativas.

Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam à indagação que abordava: “Em que medida os laboratórios estão equipados e atendem às necessidades acadêmicas?”. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 51,79% de opiniões positivas, 29,05% de opiniões regulares, 14,53% de opiniões negativas e 4,63% de desconheço ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 57,50% de opiniões positivas, 17,50% de opiniões regulares, 7,50% de opiniões negativas e 17,50% de desconheço ou sem opiniões. Comparando os percentuais apresentados pelos segmentos com o relatório de 2015, observa-se uma pequena elevação no índice de satisfação dos pesquisados, contudo, a necessidade de uma maior atenção nos investimentos realizados nos laboratórios da Instituição, bem como uma ampla divulgação nos investimentos já realizados.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia as condições de limpeza das instalações da FACTU?”. Os índices apresentados pelo segmento Discentes foram: 76,62% de opiniões positivas, 17,12% de opiniões regulares, 6,06% de opiniões negativas e 0,20% de desconheço ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 87,80% de opiniões positivas, 9,76% de opiniões regulares e 2,44% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 97,06% de opiniões positivas e 2,94% de opiniões regulares. Os elevados índices apresentados pelos segmentos pesquisados para o quesito demonstram a efetividade das condições de limpeza da Instituição. Os percentuais se mantiveram elevados quando comparados com o relatório anterior.

Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam a indagação: “O espaço físico das salas de aulas atendem as necessidades acadêmicas?”. Os índices apresentados pelo segmento Discente foram: 44,14% de opiniões positivas, 32,01% de opiniões regulares, 23,43% de opiniões negativas e 0,42% de desconheço ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 53,66% de opiniões positivas, 29,27% de opiniões regulares e 17,07% de opiniões negativas. Os percentuais medianos apresentados pelos segmentos pesquisados refletem a necessidade de maiores investimentos nos espaços físicos das salas de aulas para atendimento das necessidades acadêmicas, bem como, a ampla divulgação dos investimentos realizados pela instituição. Os percentuais de satisfação aumentaram para o segmento Discente quando comparados com o relatório de 2015, contudo, uma atenção especial deverá ser dispensada ao quesito avaliado.

Os três segmentos foram questionados sobre: “As unidades funcionais (diretorias, coordenações, núcleos, setores) atendem às necessidades acadêmicas?”. Os percentuais satisfatórios apresentados pelos segmentos Discente, Docente e Técnico-Administrativo demonstram o bom andamento das unidades funcionais para atendimento das necessidades acadêmicas. Os índices



apresentados pelo segmento Discentes foram: 66,25% de opiniões positivas, 24,11% de opiniões regulares, 8,80% de opiniões negativas e 0,84% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 80,49% de opiniões positivas, 17,07% de opiniões regulares e 2,44% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 78,13% de opiniões positivas e 21,88% de opiniões regulares.

Apenas os segmentos Discentes e Docentes responderam ao questionamento que abordava sobre: “O acervo da biblioteca contempla as bibliografias dos planos de ensino?”. Os percentuais apresentados pelo segmento Discente foram: 60,55% de opiniões positivas, 25,05% de opiniões regulares, 12,94% de opiniões negativas e 1,46% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 78,05% de opiniões positivas, 14,63% de opiniões regulares e 7,32% de opiniões negativas. Os índices satisfatórios identificados pelos segmentos pesquisados demonstram a consistência dos acervos da biblioteca, comprovando os investimentos da instituição em atualizações das obras, conforme necessidade dos cursos ofertados e planos de ensino.

Os três segmentos foram questionados sobre: “Como você avalia a adequação da estrutura física da Instituição nos aspectos de segurança e acessibilidade?”. O segmento Discentes apresentou índices de satisfação mais críticos quanto ao quesito pesquisado, no entanto, nota-se uma elevação na satisfação em comparação aos índices apresentados no relatório de 2015 em todos os segmentos pesquisados. Observa-se a necessidade de realização de mais investimentos em segurança e acessibilidade, bem como realizar ampla divulgação dos investimentos realizados. Os percentuais apresentados pelo segmento Discentes foram: 55,25% de opiniões positivas, 28,78% de opiniões regulares, 15,75% de opiniões negativas e 0,22% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 82,50% de opiniões positivas, 15,00% de opiniões regulares e 2,50% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 85,29% de opiniões positivas, 5,88% de opiniões regulares, 5,88% de opiniões negativas e 2,95% de desconhecimento ou sem opiniões.

Os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo foram indagados sobre: “O espaço físico (iluminação, acústica, acomodação) da biblioteca atende às suas necessidades?”. Os percentuais identificados pelo segmento Discentes foram: 51,36% de opiniões positivas, 29,98% de opiniões regulares, 18,45% de opiniões negativas e 0,21% de desconhecimento ou sem opiniões. Os índices apresentados pelo segmento Docente foram: 68,29% de opiniões positivas, 24,39% de opiniões regulares e 7,32% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 88,23% de opiniões positivas e 11,77% de opiniões regulares. Comparando os níveis de satisfação dos segmentos pesquisados com o relatório anterior, nota-se uma pequena queda nos níveis de satisfação para o segmento Discentes, demonstrando mais crítica quanto ao quesito, portanto, fica a cargo da IES realizar maiores investimentos na infraestrutura da biblioteca para melhor atendimento aos acadêmicos, bem como realizar a ampla divulgação dos investimentos já realizados.



Os três segmentos foram questionados sobre: “Como avalia a infraestrutura oferecida pela FACTU?”. Os segmentos Discentes e Docentes apresentaram índices de satisfação mais críticos perante o quesito pesquisado, contudo, observa-se uma elevação na satisfação dos segmentos no quesito pesquisado em comparação com o relatório do ano anterior. Sugere-se à Instituição continuar realizando investimentos em infraestrutura, para melhor atendimento às atividades acadêmicas, bem como, aprimorar e dar ampla divulgação das ações de investimento já realizadas. Os percentuais apresentados pelo segmento Discentes foram: 43,22% de opiniões positivas, 31,73% de opiniões regulares, 24,43% de opiniões negativas e 0,62% de desconhecimento ou sem opiniões. Os percentuais identificados pelo segmento Docente foram: 58,54% de opiniões positivas, 34,15% de opiniões regulares e 7,31% de opiniões negativas. Os percentuais apresentados pelo segmento Técnico-Administrativo foram: 73,53% de opiniões positivas e 26,47% de opiniões regulares.



5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - MELHORIA CONTÍNUA

Em atendimento às ações de melhoria propostas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA / FACTU foram elaboradas algumas sugestões para otimização dos quesitos que obtiveram avaliação insatisfatória na avaliação 2016. As ações de melhoria propostas pela CPA são:

- Aprimorar os procedimentos de divulgação dos resultados da CPA/FACTU, dando ênfase na forma com que esses resultados são incorporados no processo de gestão organizacional da IES, bem como, aprimorar e dar ampla divulgação às ações corretivas realizadas pela Instituição. Disponibilizar uma atenção especial ao segmento Discentes.
- Realizar a divulgação efetiva e contínua dos documentos institucionais aos segmentos pesquisados – Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, dentre outros). Uma atenção especial deverá ser dispensada ao segmento Discentes, por apresentarem opiniões mais críticas na pesquisa realizada.
- Dar continuidade no desenvolvimento de ações de Inclusão Social, realizando ampla divulgação aos segmentos pesquisados, Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, bem como, aprimorar a divulgação das ações de Inclusão Social já realizadas pela Instituição.
- Dar continuidade no desenvolvimento de ações Socioambientais, realizando ampla divulgação aos segmentos pesquisados, Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo, bem como, aprimorar a divulgação das ações Socioambientais já realizadas pela Instituição.
- Realizar a divulgação efetiva e contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC aos segmentos Discentes e Docentes. Uma atenção especial deverá ser dispensada ao segmento Discentes, por apresentarem opiniões mais críticas na pesquisa realizada.
- Realizar a divulgação efetiva e contínua das ações da Ouvidoria, destacando seu papel como canal de comunicação e reivindicação de melhoria. Uma atenção especial deverá ser dispensada ao segmento discente, por permanecerem mais críticos na pesquisa realizada.
- Aplicar ações de melhoria para otimizar os serviços prestados pelo Setor Financeiro da Instituição.
- Realizar a divulgação contínua dos serviços prestados pelos Núcleos de Apoio a Comunidade Acadêmica (Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, Núcleo de Práticas em Gestão – NPG e Núcleo de Práticas Agronômicas – NPA), para que os alunos se envolvam mais com as atividades de extensão de modo a fomentar os serviços prestados à comunidade. Destacar a importância dos serviços para auxílio nas atividades acadêmicas dos cursos.



- Otimizar a gestão administrativa da Instituição (Recurso Humanos – RH, Financeiro e Patrimônio), destacando aos segmentos avaliados como a IES está incorporado os resultados da Avaliação Institucional na gestão da Instituição.
- Potencializar ações que promovam um maior contato dos órgãos executivos (Diretor Geral e Acadêmico) com os segmentos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativo.
- Realizar a divulgação efetiva e contínua da atuação dos Órgãos do Colegiado (Conselho Superior, Conselho de Ensino/Pesquisa/Extensão, Colegiado do Curso, Núcleo Docente Estruturante) aos segmentos Discentes e Docentes. Uma atenção especial deverá ser dispensada ao segmento Discentes, por apresentarem opiniões mais críticas na pesquisa realizada.
- Aprimoramento dos espaços de convivência direcionados às atividades de cultura e lazer.
- Promover o acesso e incentivo à realização de produções científicas aos segmentos Discentes e Docentes, bem como dar ampla divulgação às ações já realizadas.
- Aprimorar e incentivar a qualificação do Corpo Docente da FACTU, bem como divulgar as atividades voltadas à qualificação do Corpo Docente da FACTU.
- Aprimorar e incentivar a qualificação do Corpo Técnico-Administrativo da FACTU, bem como divulgar as atividades voltadas à qualificação do Corpo Técnico-Administrativo da FACTU.
- Realização de maiores investimentos nos laboratórios da instituição e espaços físicos das salas de aula, bem como divulgação dos investimentos já realizados.
- Realização de maiores investimentos na infraestrutura da biblioteca, bem como divulgação dos investimentos já realizados.
- Realização de investimentos na infraestrutura física da instituição para melhor atendimento da comunidade acadêmica, bem como divulgação dos investimentos já realizados.